ANNO LXXIV · Terça-feira [illegible] de Novembro de 1898 · NUMERO 254

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O SOMNO E OS SONHOS [20]

(Continuação)

OS SONHOS E OS SENTIDOS

Se nos é difficil achar a explicação de alguns sonhos, não succede o mesmo para todos.

Em tres classes podemos agrupar as causas dos sonhos:

1ª Umas vezes o sonho é o resultado da direcção impressa ao espirito durante a vigilia, a qual se continúa independentemente da vontade durante o somno;

2ª Outras vezes o sonho parece ser determinado por impressões organicas mais ou menos obscuras que excitam o espirito e fazem surgir imagens, de que o eu se apossa, combinando-as e transformando-as;

3ª Emfim as excitações sensoriaes, percebidas durante o somno, poderão igualmente determinar a apparição de idéas e imagens que, provocando novas idéas e novas imagens, constituirão o sonho.

Estudemos estes tres grupos de causas, principiando pelo ultimo.

§ 1.º—SENTIDO DO OUVIDO

Dos sentidos, o ouvido é o ultimo que se entorpece e o primeiro que desperta. Por isso é que a impressão auditiva gera muitas especies de sonhos.

Umas vezes a imagem auditiva entra simplesmente como um episodio do sonho; assim quando sonhamos duellos, batalhas, etc., qualquer ruido que chegue ao intellecto é percebido como se fossem descargas de armas de fogo ou choques de espadas.

Outras vezes a impressão auditiva faz por si só nascer o sonho. Max refere ter visto em sonho banquetearem-se personagens colossaes e ouvido o fragor enorme das suas maxillas batendo uma na outra. Acorda e percebe que o choque das maxillas dos gigantes era apenas o ruido feito por um cavallo que passava a galope na calçada.

Evidentemente n'esse caso foi o ruido que deu origem ao sonho; e, se a imagem visual adquirio proporções insolitas, deve attribuir-se isso, verosimilmente, á intensidade do mesmo ruido.

A imagem auditiva que origina o sonho póde não deixar de si nenhum vestigio. Nenhum ruido é ouvido durante o sonho, e todavia, é indubitavel ter sido a imagem auditiva que gerou a imagem visual.

Max sonha, por exemplo, ver n'um campo divagarem silenciosamente, por entre a relva, avestruzes, gallos e gallinhas de dimensões prodigiosas. Despertando ouve cantarem gallos, cacarejarem gallinhas por baixo da sua janella, e refere naturalmente a estas vozes a causa do seu sonho.

A impressão auditiva produzida por palavras ou phrases ditas perto do individuo adormecido, embora este não tenha d'ellas consciencia, evoca no seu espirito uma serie de imagens visuaes ou outras. Reil conta que um individuo seu conhecido sonhava tudo o que se lhe dizia ao ouvido, e Maury confirma com um exemplo pessoal a verdade d'estes factos.

Emfim a mesma impressão auditiva póde determinar em muitas pessoas adormecidas sonhos similares. Durante uma noite tempestuosa todos os hospedes de uma estalagem sonharam que tinha havido enorme affluencia de passageiros que tinham entrado e sahido carruagens, etc. (Radow).

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Novembro, ás 10 horas e 25 minutos do dia (recebido na estação as 11 horas e 25 minutos).

No Senado foram approvadas as materias encerradas.

— Na Camara não houve sessão por falta de numero.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes visitou o quartel general, fazendo suas despedidas ao exercito.

S. Exc. agradecendo o apoio que deste teve, declarou que procurou sempre ser fiel a propaganda que fizera na imprensa e pela tribuna e ao seu ideal, desdenhando offertas da monarchia.

— O mesmo senhor visitou tambem hontem os corpos de bombeiros e de policia, o gabinete portuguez de leitura.

— Foi realizado no Cassino o banquete offerecido pelo partido republicano ao Dr. Rosa e Silva.

Assistiram ao mesmo banquete o Dr. Campos Salles e os ministros actuaes e futuros, representando o presidente da Republica o Dr. Amaro Cavalcanti.

Fallaram os Srs. Senador Porciuncula, salientando os serviços do Dr. Rosa e Silva, que agradeceu brindando pelo partido republicano.

O Sr. Bulhões brindou pelos Srs. Drs. Prudente de Moraes e Campos Salles.

— Pediram demissão de presidente do Banco da Republica o conselheiro Affonso Penna; de procurador da Republica o Dr. Esmeraldino Bandeira, que será substituido pelo Dr. Borges Monteiro.

— Foram promovidos a generaes os Srs. Travassos Neiva e Santiago.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes já se acha installado na «Pensão Beethoven».

Pariz, 13 de Novembro.

Causou aqui sensação a carta do ex-capitão Dreyfus, em que se queixa de estar para breve a sua morte, e implora a revisão do seu processo.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro, ás 11 horas e 5 minutos da manhã (entregue ás 2 horas e 40 minutos da tarde).

Regressou a este porto a esquadra italiana, afim de assistir a posse do Sr. Dr. Campos Salles amanhã.

— O ministro americano em Petropolis offereceu um baile á officialidade dos respectivos navios.

— Augusto Perneta, proprietario do hotel «Bom Gosto» em S. Paulo, matou com um tiro ao advogado Mario Camargo, quando este affixava edital que abria a sua fallencia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1898

15 de Novembro

Nove annos fazem hoje que uma rapida revolução, quasi inesperada, fez desapparecer as instituições que até então pareciam manter-se com o apoio da maioria, pelo menos dos partidos militantes.

A idéia republicana já desde algum tempo evoluia e prestaram-lhe força e concurso os golpes e contra-golpes das situações politicas que succediam-se, uma phase de instabilidade e de agitação havia-se iniciado com a questão da abolição do elemento servil; o enthusiasmo de uns misturava-se com os desgostos e as contrariedades de outros; a politica imperial percorreu o circulo de ambos os partidos, sem em nenhum d'elles encontrar um todo homogeneo constituido pelas mesmas ideias e as mesmas crenças; d'ahi a necessidade d'aquellas mutações constantes desde o ministerio Dantas até o ministerio João Alfredo, cujo desapparecimento em virtude mesmo das difficuldades oriundas da questão que havia resolvido radicalmente, pode-se dizer que no momento historico aggravara esta frouxidão que compromettia a sorte dos governos.

Foi assim que o ministerio Ouro-Preto ou teria suffocado toda a sorte de reacção que cercou-o, desde os seus primeiros dias, ou teria se sepultado com as instituições que tinha a missão ardua de sustentar, como aconteceu.

O descontentamento do exercito achou um terreno favoravel sobre o qual medraram as combinações, effeito d'esta força impulsiva que chegou á revolta.

Como subita explosão, a que nada póde resistir, o sol poente de 15 de Novembro amortalhou no seu declinio o edificio politico de mais de meio seculo, a constituição de 1822 havia sido queimada, e o paiz ante todas as incertezas da era nova que se lhe abria, teria de adaptar-se ás condições de um novo regimen politico, ao qual ficava desde então confiada a sua felicidade, a direcção dos seus destinos; immensa era a responsabilidade de todos que cooperaram para a nova ordem de cousas, e mais ainda do governo surgido do seio dos acontecimentos, representado por aquelles que concorreram directamente para que elles se realizassem.

Teriam de commetter todos os esforços para que as esperanças que fizeram despontar em novos horisontes transformassem-se na estrella que os deveria guiar, illuminando o firmamento da patria, e não desmaiasse como o fructo de uma idealisação incapaz de objectivar-se. As cousas humanas regem-se pelo impulso de uma fatalidade que vence todas as resistencias, e resulta de um concurso de condições que não está na vontade dos governos muitas vezes eliminal-as.

Se os primeiros annos do novo regimen não se deslisaram pacificos, calmos, aprimorados por toda a sorte de iniciativas tendo por objecto o bem da communhão brazileira, e antes, além dos estremecimentos, das desolações da guerra civil, uma crise economica e financeira abateu as forças do paiz, foi que teriamos de ter as provações da inexperiencia, para ao depois colher os fructos de uma orientação mais segura, e accorde com os verdadeiros interesses da collectividade, procurando pelo trabalho, pela dedicação á causa publica, pelo amor á justiça e veneração ao direito, encontrar os elementos da ordem, a força propulsora do progresso, e o restabelecimento das condições necessarias e imprescindiveis á vida economica da nação.

Morto o prurido das ambições partidarias, as exigencias do individualismo ignorante, ou o personalismo exclusivista dominado pela cegueira das ambições, facil seria o concurso de todos para a reparação dos erros do passado, elevando-os ao nivel do civismo, e operando-se justa distribuição das forças productivas necessarias ao restabelecimento do credito publico, ao desenvolvimento da producção decadente, um dos factores da actual crise monetaria.

Além das condições moraes, as condições da ordem economica que se acham tão estreitamente ligadas ás primeiras, dependem do esforço dos directores bem intencionados das cousas do paiz.

E gravitamos para este centro, e só n'elle póde encontrar-se a salvação publica, o abrigo contra a subversão dos costumes, que directamente conduz á ruina e á decadencia.

A paz já consolidou-se, com ella florescerão os principios da moral e da justiça, sem os quaes o corpo social cahe no estado de torpor e atonia.

A administração que hoje finda, fez o bem que ella podia fazer nas condições em que achava-se o paiz, e nas circumstancias das quaes dependia quando iniciou-se; a que vai hoje iniciar se encontra circumstancias favoraveis para desenvolver a mais salutar influencia sobre os negocios publicos. Tanto na pessoa do novo presidente, Dr. Campos Salles, como na do vice-presidente, Dr. F. de Assis Rosa e Silva, encontram-se predicados que garantem a realização de um programma capaz de salvaguardar os interesses geraes da nação, que pedem cada vez mais o emprego dos maiores esforços, e os serviços da mais extrema dedicação, ainda mesmo no circulo das contingencias da época.

Possa a orientação legitimamente republicana, infirmar todos os vicios, desvirtuamentos encarnados nos nossos costumes e que prejudicam-nos, e tornar-se o verdadeiro phanal do progresso, o levantamento das virtudes civicas, acceitando o concurso dos cidadãos mais capazes pelo caracter e pela intelligencia, é quanto se póde desejar para não perder de todo a crença, de que dias felizes virão coroar as justas aspirações de um paiz novo, que tudo tem a esperar do patriotismo dos seus filhos e das suas energias e nobreza de sentimentos para proseguir a sua rota no caminho do futuro que não deve ser um monte de illusões, mas o campo da realidade dependente, na sua efflorescencia, dos esforços, do civismo da geração actual.

Concelho Municipal

Hoje inaugura o novo Concelho Municipal a sua administração; a missão que lhe cabe é aliás a mais ardua, pois terá que reagir contra todas as circumstancias que se oppõem á regularisação das finanças do municipio, sem comtudo deixar de conservar, ou mesmo de melhorar os serviços indispensaveis que acham-se ao seu cargo.

Melhorar, reformar, eis a tarefa da administração publica, aproveitando os ensinamentos da experiencia, e as determinações crescentes do interesse collectivo; os erros, os defeitos porventura existentes suggerem por sua natureza reflexões tendendo a corrigil-os, ou eliminal-os. E por isso, deve-se suppor sempre decorrer um progresso das renovações periodicas dos orgãos da administração publica, qualquer que seja a sua esphera.

O novo Concelho Municipal, é de crer, vem possuido das melhores inspirações; habilitado a promover o bem do municipio, sendo-lhe sobretudo indispensavel equilibrar nos seus orçamentos a receita com a despeza, cortando por uma vez os creditos extraordinarios, vicio que tem o effeito de atrophiar o organismo do municipio ou debilitar-lhe as forças, preparando para o futuro difficuldades insuperaveis.

E' sempre um dia de esperança aquelle em que os representantes do povo reunem-se para preoccuparem-se com a tarefa de promover o bem publico, estabelecendo providencias com as quaes possa occorrer ás necessidades da população, compensando os onus que cria com beneficios equivalentes. E' esta retribuição que caracterisa a fecundidade de uma sabia gestão dos negocios de uma municipalidade, ou de um estado. Os interesses locaes, os que mais prendem-se á vida intima da população, são por isso mesmo aquelles que precisam ser considerados com o maior disvello.

O municipio do Recife pela sua importancia, em condições de crescer e prosperar, tem hoje os olhos volvidos para o novo concelho, onde nomes novos por isso mesmo que o são, accusam que presidio o pensamento de dar impulsão á vida do municipio na escolha feita.

Que seja a administração do novo concelho prospera e feliz, sejam contados os seus dias por actos que directa ou indirectamente concorram para o bom desempenho da sua tarefa, é o que sinceramente desejamos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. capitão de fragata, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto.—Communico-vos que o paquete «Jaboatão», da Companhia Pernambucana, seguirá para Fernando de Noronha e Roccas no dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde, segundo me participou o respectivo gerente em officio de hoje datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officio:

Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos que fica sciente pelo vosso officio de hoje datado de que essa Companhia expedirá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde o seu paquete «Jaboatão» para Fernando de Noronha e Roccas.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, determina que, por conveniencia do serviço publico, fiquem pertencendo ao districto da subdelegacia da Luz, de municipio de S. Lourenço da Matta, os engenhos S. João e Barra, a fabrica Tiuma e a propriedade Santelmo ao referido municipio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do corpo de policia.—Mandai excluir do Estado effectivo do batalhão de infanteria, depois de punidos disciplinarmente, os soldados João José Vicente, Manoel Florencio, Manoel Francisco e Antonio Alves, de quem tratastes em officio n. 1.303, de hontem datado, os quaes, pelo irregular procedimento que tiveram no destacamento de Pesqueira, não devem continuar no corpo do vosso commando.

— Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do corpo de policia.—Providenciai no sentido de ser excluido do estado effectivo do batalhão de infanteria o musico Honorio Affonso Villar, de quem tratastes em officio n. 1.314, de hontem datado, visto haver sido, em inspecção de saúde, julgado incapaz para o serviço.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 8 de Outubro de 1898

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista a certidão exhibida pelo cidadão Antonio Leite, Alves Feitosa, determina, de conformidade com o art. 72 do regulamento de 15 de Julho de 1895 que seja expedido titulo, nomeando o peticionario para o logar de servente do Instituto Benjamin Constant afim de que possa gozar das vantagens de aposentadoria e Montepio concedidas pela legislação em vigor.

Officios:

Ao juiz de direito do municipio de Garanhuns.—Providenciai para que sejam entregues aos professores das cadeiras dessa cidade José Antonio Baptista de Souza e Maria Cavalcante de Albuquerque Farias as chaves do predio estadoal ultimamente ahi construido para escolas.—Officiou-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao director geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao prefeito do municipio da Victoria. Respondo a consulta constante de vosso officio de 5 do corrente declarando que a vista do art. 3.º § 1.º da lei n. 157, de 5 de Maio de 1896, é expressamente prohibido a accumulação do cargo de partidor e contador ou de outro qualquer officio de Justiça, com o de escrivão da receita do Concelho e Secretaria da Prefeitura.

Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com vossa informação n 917, de 5 do corrente, prestada sobre o pedido do professor jubilado Marcolino Antonio Xavier, recommendo que mandeis pagar-lhe, pela verba do art. 2.º § 3.º n 16, do orçamento vigente, a sua pensão, relativa ao mez de Junho de 1796, que se acha escripturada.

— Ao mesmo.—Deferindo a petição do professor jubilado Manoel Clemente da Costa Santos de quem tratastes em vossa informação n. 922, de 5 do corrente, recommendo que pela verba do art. 2.º § 3.º n. 10, do orçamento em vigor mandeis pagar ao peticionario a quantia de 61$991, já escripturada proveniente de sua pensão do mez de Junho de 1896.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu a professora Maria Julia Monteiro Lopes, e de accordo com a vossa informação n. 914, de 5 do corrente, recommendo que pela verba do art. 2.º § 3.º n. 16, do orçamento vigente mandeis pagar a peticionaria a importancia de 42$000, já escripturada, proveniente de aluguel de casa e expediente da escola que rege em Bonito durante o periodo de 1 de Maio a 30 de Junho de 1896.

— Ao mesmo.—De accordo com vossa informação n. 919, de 5 do corrente, mandai pagar a Marianna de Jesus Ibiapina, director da Casa de Beneficencia de Triumpho, a quantia já escripturada de 3:000$000, importancia da subvenção concedida pela lei orçamentaria de 1896 a 1897, correndo a despeza pela verba constante do art. 2.º § 3.º n. 17, do orçamento vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 8 de Outubro de 1898

Officios:

N. 651.—Ao Director da Sul de Pernambuco.—Em resposta ao vosso officio sob n. 93 de 31 de Agosto ultimo, em que reclamaes contra o procedimento do contractante dos reparos da ponte estadoal no Povoado de Catende, por ter começado a demolir o enrocamento existente entre a referida ponte e a caixa d'agua da estação dessa estrada, no referido povoado, offereço a vossa consideração a informação junta, por copia, prestada pela repartição competente com a qual julgo ficar perfeitamente esclarecido o assumpto. Além desta cabe-me dizer-vos que o contractante que é o Dr. Laurindo Feijó de Mello declarou-me pessoalmente que o operario encarregado da obra havia inconscientemente retirado algumas padras do enrocamento, mas, logo que chegou ao seu conhecimento semelhante abuso mandou-o incontinenti repol-as evitando assim que fossem damnificadas as obras da estrada.

N. 652.—Ao Director da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 91$000, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 2.ª quinzena de Setembro ultimo, nos reparos da casa de barreira em Bujary, 4.º districto, devendo effectuar-se a despeza pelo n. 5, art. 2.º, § 2.º do orçamento em vigor.

N. 653.—Ao mesmo.—Afim de ser opportunamente paga ao Sr. Francisco Salgado Braz, mandai escripturar a quantia de 932$400 a que o mesmo tem direito pelo fornecimento de capim farello e gêlo para o serviço do Instituto Vaccinogenico, durante os mezes de Setembro a Junho do corrente anno.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne se de dar passagem de próa, por conta do Estado, do porto desta cidade ao de Fernando de Noronha a Maria Julia da Costa Gouveia mulher do sentenciado Manoel José da Silva Gouveia.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Vicente de Fariss Gurjão Sobrinho segundo participou em officio de 5 do corrente, reassumio n'essa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Palmares.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Miguel dos Anjos Barros juiz municipal de Caruarú, segundo participou em officio de 6 do corrente, deixou nessa data o exercicio do cargo de Juiz de Direito do mesmo municipio.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Arthur da Silva Rego, segundo participou em officio de 6 do corrente, assumio nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Caruarú para o qual foi removido do de Taquaretinga por decreto de 14 do mez passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga a Manoel Gomes dos Santos, subdelegado de Bôa Viagem a quantia de 30$664, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica alli destacada, no periodo de 8 de Novembro do anno proximo passado a 31 de Maio do corrente, conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao Sr. Dr. Chefe de Policia.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento de José Maria Infante de Albuquerque Mello, ex-alferes do batalhão de infanteria estadual, de quem tratam as informações annexas ao vosso officio n. 927 de 7 do corrente, recommendo-vos que mandeis escripturar, afim de ser opportunamente paga a importancia a que tiver direito dos seus vencimentos no periodo de 5 de Maio do corrente anno, quando foi dispensado daquelle posto a 24 do mesmo mez, dia anterior ao que regressou do presidio de Fernando de Noronha onde se achava destacado.

Expediente do Dr Director

Ao Commandante do Corpo de Policia.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador communico-vos, para o vosso conhecimento e fins convenientes que, nesta data o Thesouro expedio ordens ao collector de Jatobá de Tacaratú, para ser effectuado o pagamento do soldo as praças alli destacadas.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 10 de Outubro de 1898

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Sabino Olegario Ludgero Pinho preparador de chimica e physica do Instituto Benjamin Constant, resolve prorogar por tres mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar-se.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que acham-se concluidos os concertos de que necessitava o edificio denominado Escola Pinto Damaso, segundo participou o Dr. Director Geral da Secretaria da Industria em data de 8 do corrente.

Assim fica respondido vosso officio n. 208, de 17 de Setembro findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 11 de Outubro 1898

Officios:

N. 654.—Ao Director da Secretaria da Fazenda.—Mandai entregar ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 33:677$220, afim de occorrer as despezas com o mesmo estabelecimento durante o mez de Setembro ultimo, devendo correr essa despeza pelo art. 2 § 2º ns. 26 a 33 da lei orçamentaria vigente assim descriminadas:

N. 26	6:112$480
N. 27	5:022$920
N. 28	8:218$930
N. 29	1:497$750
N. 30	8:563$240
N. 31	3:731$400
N. 32	405$000
N. 33	147$500

N. 655.—Ao mesmo.—Providenciai para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha aos cofres dessa repartição a quantia de 26$669, importancia relativa a contribuição para o Monte Pio dos Empregados do mesmo estabelecimento, durante o mez de Setembro ultimo, conforme o quadro junto.

N. 656.—Ao mesmo.—Providenciai para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha aos cofres dessa repartição a quantia de 112$372, proveniente dos descontos de 2 % dos vencimentos dos empregados do mesmo estabelecimento durante o mez de Setembro ultimo conforme o quadro junto.

N. 657.—Ao mesmo.—Providenciai para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha aos cofres dessa repartição a quantia de 465$700 proveniente da receita do mesmo estabelecimento, durante o mez de Setembro ultimo, conforme o quadro junto.

N. 658.—Ao mesmo.—Providenciai para que o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca preste contas perante essa repartição da receita e despeza do mesmo estabelecimento durante o 2.º semestre do exercicio findo em 1897 a 1898.

N. 659.—Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—Rogo-vos a fineza de informar-me com urgencia se é exacto terem sido despachados ultimamente couros e courinhos nas estações de Brum e do Arrayal para a de Timbaúba, por quem e a quem destinados, e qual o peso.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 12 de Novembro de 1898

Bacharel Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do municipio da Villa Bella, requerendo na forma da lei, sua remoção para igual cargo no municipio da Gloria de Goytá, que se acha vago.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

João Francisco de Senna e Manoel Severino da Silva, conhecido por mano, sentenciados, requerendo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data providencio para que sejam os supplicantes transferidos na primeira opportunidade para o Presidio de Fernando de Noronha.

Francisco da Hora do Nascimento, Sydronio Pereira da Silva e Manoel Alvares, sentenciados pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido á vista do attestado do medico da Casa de Detenção.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito do municipio do Brejo, requerendo sua remoção para igual cargo na Gloria do Goytá.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

João de Souza Tenorio, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia.

Joaquim Lopes da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Jatobá para informar e mandar juntar a certidão do processo e a data da prisão.

Eugenio Almeida, procurador do bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos, requerendo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

José Machado da Silva, carcereiro da cadeia do municipio de Triumpho, solicitando o pagamento da quantia de 746$500, que se acha escripturada proveniente de seus vencimentos.—Aguarde que o Congresso Legislativo do Estado, vote o necessario credito para o pagamento de que trata.

Francisco Manoel do Nascimento, excabo da esquadra da 2ª companhia do Corpo de Policia Urbana, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de um capote de panno que deixou de receber no acto de sua exclusão do referido corpo.—Informe o Sr. Commandante do Corpo de Policia.

José Pereira de Araujo, residente no municipio de Amaragy, recorrendo contra a validade da eleição municipal, procedida naquelle municipio a 10 de Setembro ultimo.—Nego provimento ao presente recurso pelos motivos constantes da Portaria de hoje.

Abaixo assignados eleitores no municipio do Cabo, pedindo a nullidade da eleição municipal, procedida a 10 de Setembro naquelle municipio.—Dou provimento ao presente recurso pelos motivos constantes da portaria de hoje.

Abaixo assignados eleitores do municipio da Floresta, recorrendo contra a eleição para Prefeito, Sub-Prefeito e Conselho Municipal, procedida a 10 de Setembro passado.—Dou provimento do presente recurso pelos motivos constantes da Portaria de hoje.

Dr. José de Barros do Andrade Lima, recorrendo contra a eleição municipal procedida a 10 de Setembro ultimo do municipio da Victoria.—Por Portaria de hoje declaro nulla a eleição e designo o dia 15 de Dezembro vindouro para proceder-se a nova eleição.

Coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva, capitão Manoel Joaquim da Silva Cavalcanti e o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves Rocha, eleitores do municipio da Victoria, recorrendo do acto da Junta apuradora de 5 de Outubro em que foi apurada a eleição procedida a 10 de Setembro, para Prefeito, Sub-Prefeito e Membros do Conselho Municipal.—Por portaria de hoje declarei nulla a eleição e mandei proceder a outra no dia 15 de Dezembro vindouro.

Manoel Francisco Pereira, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Setembro a 5 do corrente visto ter sido exonerado do lugar de barbeiro da Casa de Detenção, e bem assim lhe seja restituida as quantias que foram descontadas em seus ordenados para o Monte-Pio dos Empregados do Estado.—Deferido, quanto a primeira parte, com officio ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos de 9 de Novembro de 1898

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos, soldado da 1ª companhia do corpo urbano, solicitando sua reforma na conformidade do artigo 19 do Regulamento do corpo de policia, visto não permittir o seu estado de saude que continue a servir.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro
C. Moraes.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em additamento ao expediente do dia 8 de Novembro de 1898

Exames de predios:

Acham-se em condições hygienicas para serem habitados, os seguintes: n. 11 da rua C. Colombo e 54 da rua Visconde de Goyanna.

Dia 9

Exames de predios:

Acha se em condições hygienicas para ser habitado, o de n. 37 da rua Visconde de Albuquerque.

Dia 11

Acham-se em condições hygienicas para serem habitados os de ns. 5, da rua do Hospital Pedro 2º, e 18 da rua do Conde da Boa-Vista.

Dia 12

Acha-se em condições hygienicas para ser habitado, o de n. 119 da rua Imperial.

Dia 14

Petição:

Victoriano de Oliveira Andrade, pedindo para submetter-se a exame de habilitação, para poder abrir pharmacia no municipio de Gravatá.—Apresente-se nesta Repartição no dia 16, ao meio dia, para o fim requerido.

O amanuense,
J. Campos.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção — N. 238. — Secretaria da Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, José Gomes da Rocha e João Felippe Ferreira, como alienados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisca Joaquina do Sacramento, como alienada, José Joaquim e Vicente Poncim, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, Luiz Francisco de Oliveira e Zacharias Sergio de Carvalho, como desordeiros, Isabel Maria da Conceição por offensas a moral publica.

A ordem do subdelegado do districto da Torre, Maria da Rocha Galvão Lins de Albuquerque, Maria Veronica da Conceição e Joanna Francisca da Annunciação, por offensas á moral publica, Lino André Gomes, como desordeiro.

No dia 13:

A ordem do subdelegado do Recife, Francisco Maciel, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Corrêa de Mello, Francisca Ignacia Fernandes de Oliveira e Maria Luiza da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Antonio Francisco do Nascimento, como gatuno.

Em data de 2 do fluente no logar Figuicira do municipio de Limoeiro, o individuo João Francisco de Lima, assassinou com um tiro de espingarda, a Firmino José de Lima.

O delegado respectivo procede as deligencias da lei contra o criminoso que logrou evadir-se após a perpetração do crime.

O delegado de policia de Quipapá participou-me que no dia 30 do mez passado no districto de S. Benedicto do referido municipio o individuo Joaquim Feliz de Lima ferio gravemente a Antonio Francisco da Silva.

Contra o delinquente que se acha recolhido a cadeia respectiva, procede aquella autoridade as deligencias da lei.

O delegado de policia do municipio de Amaragy, communicou-me que no dia 31 do mez passado em companhia do Dr. Promotor Publico respectivo visitou a cadeia ali existente encontrando n'ella 10 detentos: sendo 6 pronunciados, 3 appellados e 1 sentenciado, os quaes nenhuma reclamação fizeram:

Pelo subdelegado do 3º districto do municipio do Cabo, foram remettidos a esta Repartição as seguintes armas: 8 facas de ponta e 2 pistolas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

O tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, assumio no dia 12 do corrente o exercicio po cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pi da Silva Marques.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador de Estado de 11 de Novembro de 1898

Augusto da Silva, pedindo pagamento de 1:509$720 das despezas de transporte e direitos de uma caldeira e seus pertences, para a Escola Industrial Frei Caneca.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro
Archias Mafra

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Novembro de 1898

Sebastiana Maria d'Assumpção, João Ignacio de Medeiros Rego, Henrique Marques da Silva Santiago, João Manoel de Araujo Pereira e Manoel Fernandes Velloso.—Informe a 1ª secção.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—A mercadoria será entregue depois de pagos os impostos devidos.

Joaquim Lopes de Barros.—Indeferido em vista da informação.

Maria do Monte Lima e Silva, Antonio Teixeira da Silva e Gomes de Mattos Irmãos & C.

O porteiro.
Aureliano Coutinho.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 30 do passado.

Ja dizem pela imprensa, que serão candidatos á governador e vice governador do Estado pelo partido do Dr. Eduardo Ribeiro, os Srs. Affonso de Carvalho e Pedro Freire, na futura eleição para esses cargos.

— Conforme calculos expostos pelo Amazonas, apresenta o orçamento do Estado um deficit superior a 2.000:000$000, com tendencia á augmento, si o governo der elasticidade as autorisações.

Poderá assim elevar-se a 5.000:000$000, uma vez que o cambio attinja a 9 dinheiros por 1$000.

— Foi reformado com as vantagens do posto de tenente-coronel o coronel graduado das forças do Estado Raymundo Gomes de Freitas.

Em consequencia desse acto está interinamente no commando do 1.º batalhão das mesmas forças o capitão Anisio Cicero da Costa Ferreira.

— O orçamento publicado no *Diario Official* consigna a despeza de........ 5.436:512$800 com o funccionalismo do Estado, inclusive a força publica, com a qual somente despende-se cerca de.......... 1.600:000$000

— Lê-se na Patria:

« Relatou-nos pessôa sciente do facto que em dias do mez passado, no rio Aripuaná, um pobre homem de nome Silverio, na occasião em que cortava uma seringueira, foi traiçoeiramente apanhado por uma onça que no alto da arvore achava-se occulta. A infeliz esposa, que o acompanhava, mas que no momento achava-se um pouco distante, ao ouvir uns gritos corre e quasi allucinada vê que, no logar onde estava seu marido, havia apenas uma poça de sangue. Em busca de soccorro dirigiu-se á sua barraca e contou o caso ao irmão do desventurado seringueiro.

Esse, n'um estado desesperador desce em uma canôa a procura de um vizinho que encontra; mas só um meio-dia depois, chegam ao theatro do lamentavel acontecimento, onde encontram apenas alguns fragmentos da victima ».

— Continua a sentir-se falta de luz á noite em toda a cidade, não obstante serem avultadas as somas sahidas do Thesouro para o custeio da illuminação publica.

Os fócos, sem a precisa densidade luminosa, derramam vacillante brilho, que só serve para mostrar economia de combustivel.

[illegible] para a Caixa Amortisação notas substituidas no valor de 535.550$000.

PARA'

Datas até 4 do corrente.

O Dr. Paes de Carvalho cogita de um serviço de abastecimento d'agua, na Capital, o qual satisfará as necessidades da respectiva população.

Dentro em pouco vai o Sr. Governador do Estado mandar que se iniciem duas obras importantes, naquelle sentido, como sejão a construcção de um deposito subterraneo, em Utinga, e de outro elevado, á estrada João Balby, e o assentamento de uma nova canalisação para os bairros Baptista Campos, Jurunas e Pratinha.

N'essa ramificação da rêde geral de encanamento a agua será injectada directamente da caixa grande, sem passar pelos depositos intermediarios, o que, além de assegurar a existencia constante da agua nos canos, concorrerá efficazmente para que ella possa chegar a todos os pontos, attenta a uniformidade de pressão que esse facto trará como consequencia.

— Foi uma cerimonia imponente, e ainda nunca presenceada n'esta capital, a romaria annual aos cemiterios, no dia 2.

A's 7, 50, ao toque do carrilhão da capella, no Cemiterio de Santa Isabel subiu aos degraus do altar o digno prelado paraense, D. Antonio Brandão, acolytado por dois sacerdotes do cabido.

A esse tempo, afinada, solemne, melancholica, a orchestra de Roberto de Barros, composta de 30 professores, atacou os primeiros compassos da *Elegia a Carlos Gomes*, um trecho de musica sentimental, que faz vibrar todas as cordas sensiveis do coração humano.

Seguiu-se depois a *Marcha funebre*, de Chopin, para terminar a cerimonia com a execução do *Libera-me domine*, composição do habil professor Roberto de Barros.

Milhares de pessôas enchiam a grande necropole, circulando entre os differentes quadros e agglomerando-se em torno á linda capellinha, a cuja portaria estava armado o altar, onde devia ser celebrada a missa em intenção dos mortos.

— No mez de Outubro, teve a estrada de ferro de Bragança, um deficit de ...... 16.472$406.

Esse é o menor deficit mensal liquidado até agora, tendo sido o maior neste anno aquelle verificado em Maio, que chegou a 42.149$671.

D'ahi em deante, nos demais mezes, foi elle sempre superior a vinte e quatro contos, baixando em Agosto para .... 17:309$159, e no mez passado para......... 16:472$406.

Por outro lado, na renda da estrada tem se notado augmento.

Tendo sido ella em todo o anno de 1897 de 402:601$344, já este anno foi excedida até o fim do passado mez de Setembro, pois attingia naquella data a......... 458:833$086 ou mais 56:083$741 do que em todo o anno passado.

Assim, com a diminuição das despezas por um lado e com o augmento sempre crescente da renda por outro, vão sendo eliminados os *deficits*.

E na esperança de que logo que chegue o material rodante que o patriotico governador do Estado mandou encommendar para os Estados Unidos, sendo insufficiente e estragado o existente, desappareçam de todo os *deficits* e possa mesmo a estrada de ferro de Bragança dar saldos ao thesouro.

— Do Instituto Civico Juridico foram nomeados, para administração e corpo docente:

Director e professor de direito constitucional, federal e estadoal, o bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira.

Secretario Linicio Enoch da Silva.

Professor de lingua portugueza, João Baptista de Vasconcellos Chaves.

Professor de historia e propaganda da fundação da Republica, o bacharel Genuino Amazonas de Figueiredo.

Professor de instrucção civica, o bacharel Elias Augusto Tavares Vianna.

MARANHÃO

Datas até 5 do corrente.

Está nomeado procurador do juizo seccional federal neste Estado o Dr. Carlos Augusto de Araujo Costa.

Deixou o exercicio do cargo de inspector do Thesouro do Estado o capitão Raymundo Ramos.

Corre que não voltará a reassumil-o por protender dedicar se á vida industrial, abrindo assim no quadro do funccionalismo estadoal um claro sensivel por sua administração proveitosa.

Quando assumio aquella inspectoria era bastante critica e embaraçosa a situação financeira, visto que, além da divida fundada, achava-se o Estado sob o peso dos mais serios compromissos.

No decurso, porém, dos dous annos de sua administração, conseguio o Thesouro libertar-se de toda a divida fluctuante, orçada approximadamente em cento e cincoenta contos de réis; amortisar o emprestimo contrahido no Banco da Republica, em somma superior a cincoenta contos, ficando esse debito quasi extincto; trazer perfeitamente regularisado, como hoje se encontra o serviço dos seus pagamentos, inclusive juros de apolices, vencimentos ao funccionalismo tanto da capital como do interior, fornecimentos á força publica, e outros, os quaes todos se acham em dia, e agora ao retirar-se deixa nas arcas do Thesouro um saldo em dinheiro de cerca de 300:000$000, o mais avultado que aqui se tem visto desde muitos annos, isto é, quantia sufficiente para o resgate dos titulos da divida ao portador, emittidos em 1894 parte dos quaes, no valor de cem contos, está recolhida a caixa de depositos para o fim de ser retirada da circulação, conforme ultimamente autorisou o governador do Estado.

— A falta d'agua vai se tornando verdadeiro pesadelo para a população.

A respeito disso a *Pacotilha*:

« São innumeras as reclamações que nos chegam, para dar publicidade, sobre a falta d'agua na cidade.

Os carros que cruzam differentes ruas, vendendo agua, não bastam para o supprimento da capital, que em bem poucas ruas, e assim mesmo em bem poucas casas nessas ruas, está sendo servida pela canalisação da companhia respectiva.

Além disso, o preço por que está sendo vendida a agua pelos carreiros é inaccessivel á pobreza. São geraes e fundados os clamores. Urge providenciar».

Igualmente diz o *Diario do Maranhão* sobre assumpto que se prende a este negocio:

A fonte do Mamoin, de cuja limpeza e melhoramento, ha dias fallamos, sabendo que o illustre Sr. coronel intendente ia mandar tratar, como está sendo, é de grande utilidade para a população das proximidades.

Ahi estão as fontes do Ribeirão, Fonte das Pedras e do Bispo que, na quadra actual muito servem ás classes pobres, e fornecem agua a uma boa parte da população, provando que os concertos feitos e a despeza empregada não podiam ser de melhor resultado.

Assim succederá com aquella, e a despeza a fazer trará utilidade publica, e embellezará o logar que com isso lucrará.

CEARA'

Datas até 5 do corrente:

Acaba de ser publicada a lei, que autorisa emprestimo no caso da aggravação da crise por effeito da secca.

A referida lei consigna o seguinte dispositivo:

Art. 1.º O Presidente do Estado fica autorisado a contrahir no paiz ou no estrangeiro, um emprestimo de quatro mil contos, moeda brazileira para occorrer ás despezas que venham a ser mister soccorrendo a população, caso se aggrave a crise alimenticia por effeito da secca que se declarou.

Art. 2.º O producto do emprestimo será exclusivamente empregado em trabalhos dos quaes a população aufira salarios preferindo-se aquellas obras, que venham a produzir rendas, directas ou indirectas, para as quaes se encontrem ou se prosperem no paiz os materiaes, ou parte delles.

Art. 3.º No caso de serem açudes as obras mandadas fazer, preferirão os grandes aos pequenos; e deverão ter os apparelhos precisos para irrigações fazendo-se previa desappropriação do sólo para as aguas, bem como do que estas possão irrigar.

Art. 4.º O emprestimo será contrahido a juro não excedente de 7 º|. com amortisação de 25 a 30 annos, e garantia em qualquer dos ramos da receita estadual.

— Foi publicada sobre a lei que supprime o municipio e termo do Souro.

— O presidente do Estado Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly continua a receber felicitações pelo malogro da sedição que tinha por fim a sua destruição, procedentes deste e de outros Estados.

— Pelo tribunal de Relação do Estado, em sessão de 4, diz a *Republica* foi unanimemente negado o recurso de *habeas corpus* impetrado pelos presos implicados na conspiração contra a vida do Exm. Sr. Presidente do Estado.

— O delegado fiscal do Thesouro Federal designou o 1.º escripturario José Ataliba da Silva Galvão para proceder a tomada de contas, conforme solicitou o engenheiro fiscal da estrada de ferro de Baturité.

— Apresentou-se a esta guarnição o alferes Antonio Ramos Chaves, que do 36 fora transferido para o 2.

— Durante o mez de Outubro proximo findo sahiram d'este Estado 2.199 emigrantes, dos quaes 1.947 para o norte e 252 para o sul.

— O Dr. Guilherme Studart acaba de publicar um resumo relativo ao jornalismo do Estado, assignalando a sua evolução desde 1824, em que teve publicação o primeiro jornal.

Até o anno corrente chegou a 507 o numero dos jornaes cearenses, sendo no anno de 1897 o maior numero dos apparecidos—31.

Na capital é de de 334 o numero dos jornaes que hão sido publicados, e depois della em Baturité—17

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 10 do corrente:

Effectuaram-se no dia 7 as eleições em todo o Estado para intendencias municipaes para o triennio de 1899 a 1901.

Segundo annuncia a «Republica» venceu o partido governista, e a ordem publica nenhuma alteração soffreu.

Deixou, porem, de haver eleição em Mossoró, sendo designado o dia 27 do corrente para ella ter lugar.

— E' candidato para a vaga de um deputado estadoal pelo partido governista o Dr. Luiz Oliveira.

Não é ainda conhecido o seu resultado.

— Devido a iniciativa do respectivo presidente Rvm. Thomaz d'Aquino Mauricio, a intendencia de Nova Cruz fez acquisição de um predio em applicação aos trabalhos de suas sessões.

Esse paço municipal está mobiliado com simplicidade e bom gosto.

— Acaba de ordenar se na Parahyba o illustre moço Irineu Salles, filho do honrado fazendeiro do municipio de S. José de Arpibú, Dr. Horacio Candido de Salles e Silva.

Devendo em breve chegar alli o Rvd. Irineu de Salles, terá lugar a sua primeira missa no dia 20 do corrente mez, na matriz da cidade de S. José.

PARAHYBA

Datas até 12 do corrente.

Foi publicada a lei que approva o contrato entre o governo e os Srs. Samuel Jonnes e Herculano Ramos, para o abastecimento d'agua á população da capital.

— Está creado um municipio em Pedras de Fogo, com esta denominação e os limites da actual delegacia de policia.

— Assumio o exercicio do cargo de prefeito municipal desta capital o capitão Vicente Ferreira da Silva Mello.

— Foi publicada a lei do orçamento do Estado.

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 8 do corrente:

Amanheceu no dia 6 em nosso porto o paquete *Brésil*, trazendo a seu bordo o Dr. Rosa e Silva, vice presidente eleito da Republica.

Pouco depois das 8 horas partiram do Arsenal de Marinha as seguintes lanchas: uma, conduzindo os Srs. Ministro da Marinha, Guerra, Fazenda, e Interior, o Dr Chefe de Policia e 1º tenente Short, pelo Sr. Presidente da Republica; outras duas, uma com a commissão do Senado e outra com a da Camara dos Deputados e ainda outras com Senadores, Deputados e outros cavalheiros.

Da Guarda Moria da Alfandega e do cáes da Pharoux partirão tambem diversas lanchas, com pessoas que foram receber o Sr. Vice Presidente.

Na lancha dos Srs. Ministros e por elles acompanhado desembarcou o Dr. Rosa e Silva, e veio para o Arsenal de Marinha, onde foi recebido pelo Contra-Almirante e Inspector do Arsenal e seus ajudantes de ordens.

No Arsenal estavam 5 bandas de musica e era grande a agglomeração de povo.

Ao desembarcar todas as bandas de musica executaram uma marcha, tomando S. Exc. o carro do Palacio, acompanhado pelo 1º tenente Short, Dr. Arthur Rios e Bernardino de Campos.

Ao carro do Palacio seguiam-se cêrca de 20 carros, com os Ministros, Senadores, Deputados e outras pessoas.

Ao chegar ao Hotel de Estrangeiros, onde se acha hospedado S. Exc. e onde era esperado por muitos amigos e admiradores, tocaram duas bandas de musica que se achavam collocadas no saguão.

O Sr. Dr. Rosa e Silva, depois de receber os cumprimentos daquelles que o esperavam, convidou os Srs. Drs. Arthur Rios, Pedro Chermont, Herculano Bandeira, Emirio Coutinho, Jovencio d'Aguiar, Pereira Lyra, João Vieira, Augusto Montenegro, Senador Gonçalves Ferreira, Dr. Julio de Mello, Coronel Serra Martins, Dr. Bricio Filho, Coronel Benedicto Bueno e Dr. Belfort Vieira para tomarem parte no almoço que lhe estava preparado.

Durante o dia foi S. Exc. muito visitado por conspicuos cavalheiros, politicos, parlamentares, jornalistas e amigos particulares.

No dia seguinte esteve o Dr. Rosa e Silva no Senado, sendo affectuosamente saudado por todos os seus collegas.

No mesmo dia esteve no Palacio do Governo com o Sr. Dr. Prudente de Moraes.

— Os condemnados no jury pelo attentado de 5 de Novembro não protestarão contra a sentença, mas por novo jury, sendo deferidos pelo juiz.

— Assistiram a accusação proferida pelo Sr. Dr. Seabra, no jury, dous illustres estrangeiros que actualmente se acham nesta capital. Logo que o orador terminou sua oração os dous estrangeiros, que, digamos de passagem, são inglezes, insistiram com um cavalheiro que se achava no recinto do Tribunal para apresenta-los aos Drs. Seabra e Enéas Galvão.

Satisfeitos no seu pedido, os dous cavalheiros dirigiram-se successivamente aos Drs. Seabra e Enéas Galvão, dizendo ao primeiro que, durante longos annos, no exercicio de sua profissão na Inglaterra, rarissimas vezes tinham ouvido eloquencia e felicidade de argumentos como a que tivera o orador e ao Dr. Juiz do Tribunal patentearam os dous estrangeiros sua admiração pela correcção e immutavel energia que empregára para obter o silencio, a ordem e o bom caminho dos trabalhos do jury.

— O Banco Emissor da Bahia requereu ao Governo Federal a rescisão do contracto de 27 de Fevereiro de 1892, para prestação de auxilios á lavoura, entrando para o Thesouro com a quantia de ...... 1.000:000$, recebida com o respectivo desconto de 6 %.

— Foram aposentados, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, no lugar de Conferente da Alfandega do Ceará, Joaquim Soares de Pinho, no lugar de thesoureiro da Alfandega da Parahyba, e Eliseu José dos Santos Molhado, no lugar de 3. escripturario da Alfandega da Bahia.

— Já está combinado como se realizará a ceremonia da posse do Sr. Campos Salles.

Em carro do Palacio do Governo, o Sr. Ministro do Interior irá ao Hotel dos Estrangeiros buscar S. Exc., que será acompanhado até o Senado por um esquadrão de cavallaria.

Introduzido na sala de recepção d'ahi passará o presidente eleito ao recinto das sessões, seguido por dous secretarios do Senado.

Na mesa prestará S. Exc. a seguinte affirmação, consignada no art. 44 da Constituição: "Prometto manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da Republica, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia."

Depois disso o presidente empossado seguirá directamente para o Palacio do Governo, onde o receberá o Presidente que termina o mandato, acompanhado de todos os seus ministros, ajudantes de ordens, secretarios e officiaes de gabinete.

Diante do edificio do Senado as continencias serão prestadas por forças do exercito e em frente ao Palacio do Catteto por 2.000 homens de Marinha.

Do Senado até o Palacio do Catteto talvez os futuros ministros acompanhem de carro o Sr. Campos Salles.

— Consta-nos que o futuro Governo pretende executar o regulamento do Estado-Maior General do Exercito.

Se isso acontecer, no fim do anno corrente ou no começo do vindouro, o General Cantuaria será nomeado Chefe do Estado Maior.

Esse cargo só poderá ser exercido por Marechal ou General de Divisão, que tenha o curso de estado-maior.

— Pelo relatorio apresentado pela Directoria da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a Assembléa Geral dos accionistas, em 18 de Outubro, pelo semestre terminado em 30 de Junho ultimo, vê-se que o numero de passageiros transportados foi de 248.451, tendo havido um augmento de 14.959 sobre o de igual periodo do anno passado; a receita total do semestre montou a 1.128:534$156 contra... 941:860$885 no mesmo periodo em 1897, mostrando um augmento de 185:673$270.

As despezas totaes no semestre montarão a 1.005:940$469 contra 868:630$218 no correspondente periodo de 1897, accusando um augmento de 137:310$251.

A divida de debentures da Companhia foi reduzida depois de 31 de Dezembro ultimo, de £ 14.090, sendo actualmente de £ 101.170.

As contas para o semestre accusão um saldo de £ 25.047—19—4 d., pelo que os Directores aconselham a distribuição de um dividendo á razão de 4 % ao anno, levando £ 1.047—19—4 d. para o proximo exercicio.

— Está concedida ao General de Divisão, reformado, Francisco Carlos da Luz, a exoneração, que pedio, do cargo de Presidente da Commissão Technico-Militar Consultiva.

— Estão transferidos: para o 13º Batalhão de Infantaria o Alferes do 36º Antonio do Nascimento Linhares: para o 19º o Tenente do 2.º José Mauricio de Azevedo Martins; daquelle para este batalhão, o Tenente Alvaro Lino; para o 15º o Alferes do 3º. Frederico Carlos de Aguiar, e para o 38º o Alferes do 7º, Leopoldino Brazil de Oliveira.

— Pedirão transferencia de corpos entre si, os Alferes Felippe Hilario de Abreu, do 40º Batalhão de Infantaria e Arnaldo Carneiro do 15º da mesma arma.

— Foi transferido para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á respectiva arma, o Alferes do 14º Batalhão de Infantaria do Exercito, Manoel Alexandre de Meira Caloete.

— Será reformado compulsoriamente o Alferes do 8º Regimento de Cavallaria, Florianno de Souza Mello.

— Serão transferidos: para o 6º Batalhão de Artilharia, o 1º Tenente do 2º, Manoel Liberato Bittencourt e para o 1º Batalhão o 1º Tenente do 6º da mesma arma, Leopoldo Deltro do Amaral.

PELO ESTRANGEIRO

Sobre a questão de Fashoda

UM DISCURSO DE ROSEBERY

Lord Rosebery, que recebeu as honras de cidadão da cidade de Perth, na Escocia, pronunciou um discurso em que exprimio primeiro a idéa de que a proposta do tzar não produzirá resultado tangivel, se não for baseada n'um plano pratico; em seguida abordou a questão de Fashoda e disse:

« E' para sentir que, na nossa obra do Egypto, tenhamos esbarrado com um official francez, dirigindo, creio eu, uma expedição de exploração. Espero que seja uma expedição de exploração, porque as declarações do ministerio francez me levam a acreditar que assim é.

« No que respeita a Marchand, só podemos ter a seu respeito palavras de sympathia e de administração pela sua capacidade de explorador. Parece-me ter superado grandes difficuldades e possuir uma coragem indomavel e uma perseverança que o tornam digno de ser collocado na primeira fila dos exploradores. Mas se não é um emissario da civilisação e antes o emissario de uma politica de usurpação, então o caso é outro. »

Lord Rosebery recorda depois o aviso dirigido á França pelo ultimo governo, e pergunta aos francezes, que constituem uma nação altiva, corajosa e brava, qual seria o seu sentimento se, depois de ter annunciado solemnemente que considerava um certo acto como indigno, Inglaterra commettesse esse acto.

Lord Rosebery lembrou as declarações do Sr. Hanotaux dizendo que as provincias egypcias evadidas pelo mahdismo, constituiam propriedade Egypto, e terminou assim:

« Se as nações desejam ser grandes e viver em boa amisade, só conseguirão isso por um sensato respeito dos seus direitos respectivos, pela observação dos principios da lei internacional, e recordando todas as palavras pronunciadas por um governo destinado a impedil-as de seguir uma linha de conducta que seria, não sómente prejudicial as suas boas relações mas que constituiriam uma infacção ao direito das outras nações e uma ameaça de facto para a paz do mundo. »

Mr. Asquit pronunciou tambem um discurso em Keighley, dizendo que a Inglaterra está firmemente resolvida a nada ceder na questão de Fashoda.

UM MEETING EM LONDRES

Celebrou-se um importante *meeting* para tratar da questão de Fashoda.

O Sr. Dilke fez um discurso de violenta opposição a Salisbury, condemnando a politica exterior d'este e affirmando que as ultimas declarações de Salisbury são incompativeis com o projecto de ceder determinados territorio da Africa Central.

Grey disse que a Inglaterra só póde outhorgar á França as facilidades commerciaes. A imprensa occupa-se de preferencia da questão.

O LIVRO AMARELLO E A IMPRENSA INGLEZA

« O livro amarello, diz o «Times», não augmenta a força dos argumentos da França, nem diminue nada o alcance dos da Inglaterra ou do Egypto.

Segundo o jornal inglez, o primeiro ministro parece não ter respondido com toda a precisão desejavel á pretenção emittida pelo barão de Courcel a 12 de Outubro.»

Para o «Standard», o livro amarello mostra que as vistas da França estão em perfeito antagonismo com as do governo inglez; não poderão ser mantidas se a arrastar as mais graves consequencias. A França, que nada fez pelo Egypto, não póde ter no valle do Nilo os mesmos direitos que a Inglaterra, que libertou o Egypto dos seus oppressores, reabilitou o seu credito, organisou o seu exercito, refomou a sua administração e pôl-o em estado de conquistar os territorios que occupou outr'ora.

« Como disse lord Rosebery, o Nilo é o Egypto e o Egypto é o Nilo; nós poderiamos bem accrescentar que o Nilo é tambem o Bahr-el-Gazal. »

« A França, diz o «Daily Graphic», pretende que nós não temos o direito de discutir com ella a questão de Fashoda, nem estamos munidos de uma procuração do sultão—a França, que sustentou Mehemet Ali contra o seu soberano em 1849 e que deitou mais tarde a mão a Tunis, nunca se importou tanto com os direitos do sultão. »

O «Daily Chronicle» pergunta-se, decididamente, sempre será preciso desembainhar a espada e admitte como plausiveis os argumentos da França. Tem esperanças em que os recursos da civilisação não estão ainda exgottados e que alguma coisa ainda se póde fazer para evitar a guerra.

UM NOVO LIVRO AZUL INGLEZ

Foi publicado no dia 23 um novo *livro azul*, contendo entre outros documentos o relatorio do sirdar Kitchener a lord Cromer sobre o seu encontro com o capitão Marchand: a carta dirigida em 18 de Setembro pelo sirdar a Marchand, annunciando-lhe a victoria de Omdurman e a sua proxima chegada a Fashoda e a resposta de Marchand.

O sirdar, depois de ter recebido esta carta, continuou a sua marcha para Fashoda, onde fluctuava o pavilhão francez e onde Marchand, acompanhado pelo capitão Germain, veio ter com elle.

A narrativa da conferencia entre os tres officiaes não offerece novidade sobre as noticias já sabidas.

O novo Livro Azul, tambem contém uma longa conferencia do marquez de Salisbury com o barão de Courcel, embaixador francez, na qual as duas partes voltaram a apresentar os argumentos já conhecidos, não chegando a conclusão alguma; e igualmente confirma que o marquez de Salisbury pelo barão de Courcel propostas definidas, em vez de continuarem ambos em discussões vagas.

SYMPATHIAS IRLANDEZAS

O Sr. William Radmond, membro do parlamento britanico, discursando um dia d'estes em Dublin, disse que, no caso de rebentar a guerra entre a França e a Inglaterra, as sympathias do povo irlandez eram todas para França.

Por proposta do orador, foi votada uma moção em honra do commandante Macciland, cujo nome foi muito acclamado.

NA RUSSIA

O «Nouveau Temps» declara que sir Michael Hicks Beach parece ter-se esquecido, aventurando-se a proferir o seu bellicoso discurso, de que a França já não está isolada, mas alliada a Russia que não poderia ficar indifferente á solução da questão de Fashoda.

A Russia approvará a resolução da França de não acceitar solução onerosa e fará tudo para que a Inglaterra sinta a necessidade de contar com a consequencia logica d'esta approvação.

A alliança da França e da Russia, accrescenta o «Nouveau Temps», não tem apenas por fim contrabalançar a triplice alliança, mas tambem salvaguardar a solidariedade dos seus interesses.

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

Aggravo de petição do juizo de direito de orphãos do Recife

Appellante—José Luiz da Silva Garrido,

Aggravado—O espolio de D. Maria Luiza Gomes da Silva Garrido.

Accordão

Accordão em Tribunal, feito o sorteio de juizes adjuntos e relatorio do estylo, etc.

Negam provimento ao aggravo interposto do despacho de fls. 71, porquanto, tratando-se de inventario e partilha do espolio da mulher do aggravante, a qual deixou filhos menores, de primeiras nupcias, e dos quaes é o aggravante padrasto e tutor, não resulta damno irreparavel do alludido despacho, o qual, não obstante ter o aggravante pago dividas do espolio, denegou-lhe adjudicação dos bens, que foram separados para pagamento de taes dividas, e ordenou a venda delles em praça publica, afim de melhor liquidar-se os interesses dos mesmos menores, herdeiros da inventariada, além de que, a adjudicação neste caso seria contraria a Ord. Liv. 1º Tit. 88 §§ 29 e 30, que prohibe aos tutores haverem por qualquer titulo bens dos seus tutelados.

Confirmando assim o despacho do aggravado, condemno o aggravante nas custas.

Recife, 14 de Outubro de 1898.

Galvão—Presidente.
Carlos Vaz.
Pereira de Lyra.
Macedo Lima.

REVISTA DIARIA

Perdões—O Governador do Estado por decreto de hontem perdoou os seguintes sentenciados:

— Porfirio José Vieira, da pena de 14 annos de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Garanhuns.

— Severino Gonçalves da Silva, da pena de 9 annos e 4 mezes que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Gloria de Goytá.

— José Duarte da Costa, da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Limoeiro.

Manoel João de Siqueira, do resto da pena de 9 annos 4 mezes que lhe foi imposta pelo jury do Cabo.

— Pedro José Montenegro, do resto da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury de Jaboatão.

15 de Novembro.— Saudamos com a gloriosa data de hoje, o 9º anniversario da proclamação da Republica Brazileira.

Facto sob todos os pontos auspicioso que veio abrir mais largos horisontes aos designios de nossa patria, a sua iniciação foi saudada pelos mais francos applausos da parte do povo em cujo coração tinha deixado profundas raizes, a propaganda que de annos atraz vinha despertando o paiz e preparando-o para o advento de um regimen completamente democratico.

Hoje, em todo o paiz são preparadas festividades para solemnisar a faustosa data que agora coincide com a posse do novo presidente, o Exm. Sr Dr Campos Salles, de cuja intelligencia, criterio e patriotismo muito espera o povo brazileiro.

Nesta cidade não passará indifferente a gloriosa data que por tantos motivos nos é tão chara, despertando além das demonstrações officiaes do estylo, outras demonstrações de regosijo de ante-mão preparadas e das quaes esperamos o mais brilhante exito.

— A' 1 hora da tarde, terá lugar a posse do novo Conselho Municipal, ultimamente eleito.

Na mesma occasião deverá prestar juramento e entrar em exercicio o sub-prefeito, ultimamente nomeado, visto achar-se fóra do Estado o prefeito nomeado, Dr. Esmeraldino Bandeira.

— As repartições publicas, como dia feriado nacional, conservar-se-hão fechadas, e illuminarão á noite. Por disposição de lei municipal, todos os estabelecimentos particulares estarão igualmente fechados, pelo que o *Diario* não trabalhará.

— As bandas musicaes que tocarão alvorada em frente aos respectivos quarteis, tocarão depois, á noite, em differentes pontos da cidade.

O Circulo Floriano Peixoto — A' noite fará, nos seus salões, inauguração de uma secção de tiro ao alvo, abertura de sua bibliotheca, a que se seguirá um sumptuoso baile.

A sua séde acha-se artisticamente preparada, e será brilhantemente illuminada interior e exteriormente.

— O Club Musical Varzeano, pelas 4 e meia horas da manhã, em frente a sua séde, saudará a alvorada do grande dia soltando girandolas de foguete e uma salva real, ao som do hymno nacional, sahindo depois em passeiata tomando o primeiro trem da manhã até esta cidade.

Daqui seguirá até a estação central do Limoeiro, onde tomará o trem especial ás 7 horas indo até S. Lourenço da Matta, afim de abrilhantar os festejos da installação do Club Politico 10 de Setembro.

— O Club das Diversões prepara uma brilhantissima festa que vai dar certamente a *nota* do dia.

Constará de uma grande regata, diversão muito apreciada nesta cidade, que terá lugar na bacia do Gasometro.

Sabemos que tocarão seis bandas de musica.

Eis o bem organisado programma:

1.º PAREO

Club dos Pimpões—Amadores, Embarcações de 2 remos, distancia 800 metros.

Pery, tripolado por Oswaldo Gusmão e Joaquim Medeiros, encarnado e branco, patrão Carlos Medeiros;

Terrivel, tripolado por Arthur Oliveira e Ernesto Brotherhood, preto e ouro, patrão Lobo Gomes;

Pimpin, tripolado por Ventura Neves e Antonio Carneiro, azul, patrão Castano Prezado;

Pimpão, tripolado por Alfredo Maia e Antonio Ribeiro, azul, patrão Hermam Ledebour;

La Fleche, tripolado por Robert Jones e F. Blackburn, branco e azul, patrão A. Ommundsen.

2.º PAREO

Maçonaria— Amadores, Embarcações de 4 remos, 1000 metros.

Terrivel—Arthur Oliveira Mario Ferreira, Burle Filho e José Oliveira, preto e encarnado, patrão Lobo Gomes;

Dick—Robert Gomes, A. Ommundsen, H. Ledebour e A. Pinto Filho, azul e branco, patrão Mamede Coelho.

Liberdade—Eugenio Adour, Ermilio Guimarães, Ernesto Brotherhood e Fabricio Wanderley, encarnado e azul, Patrão A. Guimarães.

3.º PAREO

Campos Salles—Embarcações a vella, do Gazometro a Magdalena e volta.

Tenor—Alfredo Franco, branco e encarnado.

Aurora—Cypriano Costa azul, e ouro.

La Fleche—Robert Gomes, azul e encarnado.

Le Coquette—Leon Gerard, azul, encarnado e branco.

Itaqui—Chase, verde.

Malena—A. Ommundsen, encarnado e branco.

Sem nome—Dantas, encarnado.

4.º PAREO

Autoridades civis e militares— Profissionaes, 6 remos, 1500 metros.

Alfandega, Saúde, Melhoramento e Policia Maritima.

5.º PAREO

Colonia Ingleza— anões de um só remador, amadores, 800 metros.

6.º PAREO

15 de Novembro— Amadores, embarcações de 6 remos, 1500 metros.

Oceania—Oswaldo Gusmão, Romeu Gusmão, J. Medeiros, Ermilio Guimarães, Adolpho Monteiro e Manoel Pinangé, encarnado e branco, patrão Carlos Medeiros;

Temerario—Robert Jones, A. Ommundsen, H. Ledebour, Magalhães Junior, Pinto Filho e Oscar Barbosa, azul e branco, patrão João Alfarra;

Tenebroso—Eugenio Adour, Carlos de Oliveira, Arthur de Oliveira, Brotherhood Junior, Mario Ferreira e Burle Filho, preto e encarnado, patrão Lobo Gomes.

7.º PAREO

Internacional—Amadores, 8 remos, 1500 metros.

Pimpão—V. Nedes, G. Gama, C. Silva, M. Vieira, A. Carneiro, A. Maia, A. Ribeiro e M. Esteves, azul, patrão Caetano Prezado;

Audaz—Robert Jones, H. Ledebour, A. Ommundsen, Magalhães Junior, Arthur Oliveira, Pinto Filho, G. Tellows e O. Barbosa, azul e branco, patrão João Alfarra.

O ex-sub-prefeito municipal desta capital—Terminado o mandato popular de que fôra investido, deixa hoje o exercicio da prefeitura do municipio do Recife o Sr. Dr. Bianor de Medeiros, que na qualidade de sub-prefeito, teve de occupal-o por differentes vezes e lhe coube ainda completar o mandato conferido pelos seus concidadãos.

Para quem conhece as agruras da politica e os espinhos de que em regra ella se cerca fatalmente; para que toma á hombros cargos como aquelle, de alta responsabilidade; para quem separando o joio do trigo, sabe distinguir, atravez de pequenas falhas, a nome das bôas intenções, as inspirações do interesse publico; para esses espiritos, emfim, desprevenidos, sem

sidades de qualquer natureza, o digno moço que hoje deixa o cargo acima referido, fal o merecendo delles applausos; uma vez que apreciação da conducta d'aquelle funccionario, conhecendo-lhe os intuitos, não deixarão de fazer-lhe a justiça de crer na sinceridade dos seus sentimentos, na administração dos negocios do municipio.

O Dr. Bianor de Medeiros não poupou com effeito esforços no desempenho de suas funcções, e com certeza bem servio ao municipio onde desenvolveu sua actividade atte tada por diversos melhoramentos que não carecem de ser declinados nestes traços rapidos de uma noticia, principalmente por sua notoriedade.

E hoje que, por cessar o mandato, retira-se do governo municipal compraz-nos reconhecer os seus bons serviços, consignando estas linhas de prova ostensiva e em preito de justiça, a que em consciencia não nos deviamos furtar.

Audiencia—Por ser hoje dia feriado, o juiz do 1º districto do municipio do Recife, dará amanhã a sua audiencia.

Partida dos correios terrestres—Hoje: Boa Vista, Petrolina (Via Bahia) Cheché, Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Belém de Maria, Lagoa dos Gatos, Pacellas, Juroma.

Amanhã: Gloria do Goitá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gamelleira do Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Caiçado, Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagoa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalheiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyannina, Itambé, Amarazy.

Revista Moderna—A acreditada Livraria Contemporanea, do Sr. Ramiro Costa, á rua 1º de Março n. 2, offereceu-nos, na qualidade de representante da empreza, o ultimo numero da importante revista franceza, publicada em portuguez *Revista Moderna*, bastante conceituada na Europa e America do Sul.

A *Revista Moderna*, na qual collaboram pennas distinctissimas da litteratura portugueza, impõe-se aos leitores pela variedade admiravel e importancia real de seus artigos que altas, versam sobre lettras e todos os ramos da sciencia e arte. Ornada de innumeras photogravuras de pessoas celebres, notaveis combates, paisagens naturaes, etc., etc; impressa magnificamente em optimo papel, torna-se por estes titulos digna de geral acceitação.

Pelo summario que em seguida publicamos, poderão os leitores fazer uma pallida idéa do que ella é.

• Maria Amelia Vaz de Carvalho, por Luiz Serra, reproducção photographica do quadro de Salgado;—Imperatriz Isabel da Austria, por Marcos, photographias artisticas enviadas pelo nosso correspondente em Vienna;—A consoada, Abel Botelho, com uma illustração de Watkins;—A paz americana, M. Botelho, com tres photographias;—Reminiscencias da historia brazileira, a morte de um bravo, J. A. Montenegro, com o retrato do Conde de Porto Alegre e uma gravura da batalha de Curuzú;—A rainha Luiza e Madame Carnot, C. Sertorio, com duas photographias;—Carvões, José de Figueiredo, illustração original de Candido da Cunha;—A tomada de Hartoum, E. Jordão, com 6 illustrações;—Artistas celebres (Jeanne Hading), Espectador, com dous retratos da celebre actriz;—O golpe de Estado de Pekin, Thomas Sweet, com 2 photographias:—Sport, Theodoro de Wilde e S. Marcello, com 3 photographias instantaneas. •

A Livraria Contemporanea acceita assignaturas para a mesma revista.

Agradecidos pela offerta.

Instituto Benjamin Constant—Chama-se a attenção dos interessados para o edital sobre exame de madureza, publicado na secção competente.

—Quarta-feira, 16 do corrente, terão lugar nesta estabelecimento os exames preparatorios de francez.

Historia do Consulado e do Imperio—A conhecida Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos o primeiro fasciculo nitidamente impresso da importante obra *Historia do Consulado e do Imperio* do apreciado escriptor Adolpho Thiers altamente sympathisado.

Essa obra envolve uma grande licção politica num periodo de um quarto de seculo, tem para portuguezes e brazileiros um vivo interesse directo e immediato, porque na vida intima dos dous povos taes factos tiveram uma influencia decisiva sobre os seus futuros destinos.

Ao Brazil sobretudo ella interessa largamente porque muitas scenas tiveram por theatro o territorio nacional.

A obra não é uma simples curiosidade de historia ou de litteratura, ou de uma licção profunda para eruditos; aprecia-se neste trabalho do maior folego um largo periodo da Historia Universal.

Ao publico recommendamol-a.

Obrigados pela offerta.

Cassino Commercial—Essa futurosa associação recreativa realisou hontem um bem organisado sarão dançante que correu animadissimo na hora em que escrevemos.

Moda e elegancia—Vem explendido o numero 42 que acabamos de receber da "Moda Elegante," magnifica publicação feita em Paris, de que são proprietarios os Srs. Guillard, Alliaud & C., acreditados livreiros editores d'aquella cidade, e directora Madame Blanche de Mirebourg.

Tanto no parte artistica como litteraria a "Moda Elegante" reune condições para satisfazer cabalmente a todas as exigencias.

Os modelos de "toilettes," chapéos e outros objectos indispensaveis á elegancia feminina, que vêm reproduzidos na "Moda Elegante," são do mais apurado gosto.

Ministro Hespanhol—A' bordo do paquete allemão *Amazonas* chegou antehontem a esta capital S. Exc. o Ministro Hespanhol no Brasil D. Ricardo Larios.

S. Exc. desembarcou visitando pessoas de suas relações.

O paquete seguio hontem ás 4 horas da tarde.

Cumprimentamos o Exm. Ministro Hespanhol e desejamos-lhe feliz viagem ao porto de seu destino.

Diarios á venda — No restaurant da Estação Central diariamente pela manhã encontrar-se-ha á venda esta folha.

Sessão funebre—A distincta associação, Monte Pio Popular Pernambucano, em homenagem á memoria praticada do seu benemerito irmão Manoel Gonçalves Agra, faz celebrar no dia 21 do corrente uma sessão funebre, em sua séde, á rua Tobias Barreto.

Para o acto, fomos distinguidos com um convite que registramos agradecidos.

Combinações—E' o nome de uma excellente bebida extrahida do caldo de canna e do abacaxi de que nos offereceu hontem uma amostra o Sr. Benedicto Romoaldo Monteiro da Silva.

O Sr. Benedicto Silva vende as suas apreciadas *Combinações*, em sua casa de negocio á rua da Florentina n. 38.

Festa anniversaria—A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, solemnisa no dia 27 do corrente o 57º anniversario de sua fundação, procedendo ao acto, uma missa na capella do edificio, ás 10 horas da manhã.

A sessão magna do estylo terá logar ás 10 horas da manhã.

Registramos agradecidos o convite que para essa festa nos foi enviado.

Romaria—Os amigos do honrado negociante Victoriano de Aragão Ebla, dirigiram-se hontem pelas 2 horas da tarde em romaria ao Cemiterio Publico de Santo Amaro afim de visitar a sepultura da pranteadissima mãe daquelle cavalheiro.

Junto ao tumulo fallou o cidadão Manoel Theodoro Alves de Oliveira, descrendo ás selectas qualidades da extincta.

Professor Pedro de Assis—Consta-nos que brevemente estará aqui na Capital de volta dos seus estudos no Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro o habil flautista, professor Pedro de Assis, que vem em visita á sua presada familia.

Fallecimento—No Sabbado ultimo finou-se ás 11 horas da noite, na Estrada Nova de Caxangá, o Sr. Severino Victor de Assis Farias, victima de antigos padecimentos. Contava apenas 43 annos de idade, era casado e deixa 3 filhos menores.

O finado era um moço estimado pelas bellas qualidades que ornavam o seu nome.

O seu enterramento effectuou-se no Domingo, com assistencia de muitos amigos.

Paz á su'alma.

Vaccinação—O Dr. Cavalcanti Pinto, auxiliar da Hygiene, vaccinará amanhã, de 10 ás 11 horas, na Pharmacia Ferreira á Praça Maciel Pinheiro.

Concerto—O habil tenor portuguez Gaspar Nascimento realizou no Sabbado ultimo, no Internacional, o seu annunciado concerto.

As palmas de que foi alvo bem como os seus dignos auxiliares constituem um seguro penhor do quanto souberam satisfazer a espectativa publica.

Enviamos felicitações a Gaspar Nascimento.

Patrimonio João Alves—Abrimos em nosso escriptorio de redacção uma subscripção em favor da familia do malogrado musico pernambucano João Alves, ultimamente fallecido.

Appellamos para os bons sentimentos do publico pernambucano que sempre se tem manifestado altamente n'essas occasiões.

João Alves era um dos bons musicos pernambucanos e dos que mais sympathias soube conquistar pelo seu bello caracter.

Em resultado da subscripção aberta temos a seguinte quantia:

Gesteira Filho 20$000

Aquelles que quizerem contribuir em beneficio d'aquella pauperrima e honrada familia podem mandar-nos qualquer quantia.

A vida.—Encontramos o seguinte no *Correio da America*:

Viver é soffrer! Esperanças perdidas, desenganos manifestos, illusões fallazes, desgostos pungentes, paixões malditas, desejos insaciaveis, aspirações continuas, enfermidades terriveis.. eis o lugubre cortejo que acompanha sempre o homem, desde o alvorecer da vida até o seu occaso, desde o entrar no mundo até ao despedir-se d'elle, desde o berço até a campa!

Mar encapellado, furioso, agitado por tempestades continuas—eis a vida!

Batel fragil e delicado, á mercê das ondas erguidas a capricho das vagas soltas—eis o homem!

O mundo que, por vezes nos apparece risonho como um jardim: de repente transforma-se em inferno de dores; em mansão de miserias; em vasto campo de batalha em que se consome a intelligencia.

E a alma, afflicta é desconsolada, quando se eleva acima das vulgaridades; quando desprendendo-se dos liames terrestres, sobre a meditação, diz, a sós, contemplando o mundo de tão alto: valerá elle o que custa?

Mal pensa elle, quando o lar domestico lhe parece campo pouco vasto para exercer a sua actividade, e os affectos da familia mesquinhos para lhe merecerem todo o seu amor; e ardendo em desejos de descobrir novos horisontes a essa vida, corre para o mundo que o chama offerecendo-lhe prazeres sem numero, mal pensa elle que o mundo é um inferno de tormentos, que essas flores tem espinhos penetrantes

Mal pensa elle que os sorrisos se transformarão em lagrimas, os brinquedos da creança em serias preoccupações, o somno da innocencia em continuas vigilias e que terá de contar pelos cuidados as horas da existencia.

Mal pensa elle, que os encantos da aurora são rapidos, e que o sol, depois de beijar o cume dos montes, tem o seu occaso triste e melancolico, como os cerrados olhos do moribundo!

Mas viver não é só soffrer é tambem lutar!

E' lutar hoje, amanhã e sempre! E' lutar contra tudo o que nos cerca.

Que importa o tranquillo somno da innocencia, se muitas vezes se desperta d'elle os gemidos da orphandade?

Que importa o allegre sorriso da infancia, se muitas vezes pelas faces de carmim se deslisam as lagrimas de dôr?

Que importa o fervoroso labutar da mocidade, se muitas vezes os desejos e esperanças que esse esplendido sol allumia, são illusões, sonhos dourados que o vento arrebata?

Que importa as affeições mais intimas, mais puras, se umas desapparecem envolvidas nas respeitabilissimas convenções sociaes, outras ... caem desfeitas em pó, batidas pelo vendaval da desgraça?

E' lutar contra a força que quer vencer o direito; contra o despotismo que se oppõe á liberdade; contra a prepotencia que se oppõe á justiça; contra a petulancia dos charlatães; contra a má fé dos renegados; contra tudo o que serve de tropeço ao desenvolvimento e á perfeição!

Eis aqui o que é a vida!

Municipalidade do cabo — A 8 do corrente reunio-se o Concelho deste municipio em sessão ordinaria, a qual foi aberta pelo prefeito após a leitura da exposição dos factos mais notaveis, dados no intervallo das sessões e das necessidades do municipio.

Apresentou o balancete da receita e despeza municipal durante o trimestre de Julho a Setembro accusando um saldo em caixa de 5:089$238 reis.

Lembrando que essa quantia podia ser applicada para se começar a construcção do paço municipal, ponderou já não haver tempo para a actual administração se occupar do assumpto.

Estando prestes a findar o periodo do seu governo declarou levar como a mais grata recordação a harmonia e solidariedade, com que o Concelho o tem distinguido e agradeceu aos honrados cavalheiros, que compõem a actual corporação legislativa municipal o concurso de civismo e dedicação á prosperidade do municipio para o desempenho do mandato, que foi-lhe conferido na eleição de 20 de Setembro de 1895.

Entre as deliberações approvadas pelo Concelho nessa sessão destacam-se: a que auctorisa a construcção de telheiros no barracão da feira de Olinda e a que creou uma aula de instrucção secundaria na cidade do Cabo, exigindo para a matricula certificado de exame primario do 3.º grão, certidão de vaccina e pagamento da taxa de 15$000 annualmente.

Em data de hoje foram estas deliberações promulgadas.

O Concelho por unanimidade mandou inserir na acta um voto de louvor pelo zelo e correcção, com que o prefeito tem desempenhado seu mandato.

Escola Normal—Para solemnisar o termino dos trabalhos lectivos do presente anno naquelle estabelecimento, as respectivas alumnas realizaram no Sabbado 12 do corrente, sob a direcção dos distinctos professores Francisco de Paula Neves Seixas e D. Maria Candida de Figueiredo Santos, um pequeno concerto vocal e instrumental, no qual tomaram parte muitas alumnas e o Dr. Leal de Barros, que pela primeira vez exhibio-se com successo na execução das partes de violoncello de que se incumbio.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes na secretaria da Escola os Drs. Olintho Victor, lente e director, Julio Farias, secretario, os lentes Drs. Joaquim de Miranda, Ezedino Valença, Hortencio Peregrino, Manoel Siqueira, Arthur Cavalcanti, Ferreira Muniz, professores Neves Seixas, D. Maria Candida, Augusto Wanderley e D. Roza Amelia, foram convidados por uma commissão das alumnas para comparecerem ao salão destinado á festa.

Ao penetrarem no referido salão, que estava simples mas vistosamente ornamentado, foram todos recebidos com vivas e flores, occupando os lugares de honra que lhes estavam destinados, dando-se então principio ao festim com a execução do seguinte

Programma

1º *Hymno da Escola*, poesia de Victoriano Palhares e musica do Professor Neves Seixas.

Discurso da alumna do 1º anno.

D. Maria Augusta Stepple.

2º *Serenata de Braga*, canto, piano, flauta, violino e violoncello, por D. Maria do Carmo, D. Maria Seixas, D. Cecilia Vidal, Dr. Leal de Barros e Professor Neves Seixas.

3º *Côro da Caridade*, Rossini, canto, flauta, violino, violoncello e piano.

4º *Fantazia do Trovador*, a 4 mãos N. Seixas, por D. Maria do Carmo e o auctor.

Discurso da alumna do 2º anno.

D. Anna Maria das Virgens.

5º *Romanza* para canto, *Lina*—C. San-Fiorenzo, por D. Maria do Carmo, acompanhada a piano por D. Maria Seixas.

6º *Il Guarany*, Fantazia para piano, N. Seixas, por D. Maria Seixas.

7º *Vorrei Morrire*, Melodia, Paulo Tosti, canto e piano, por D. Anna Carneiro Leão e D. Maria do Carmo.

Discurso da alumna do 3º anno, D. Anna Carneiro Leão.

8º *Guilia*, Melodia Luigi, Donza, canto e piano, por D. Maria Barbosa e D. Maria Seixas.

9º *Côro da Aida*, Verdi, canto, flauta, biolino, violoncello e piano.

Discurso da alumna do 4º anno.

D. Cecilia da Silva Vidal.

10 *Hymno da Escola*.

Terminado o programma o Dr. Olintho Victor, em um eloquente e doutrinal improviso, agradeceu em seu nome e no do corpo docente daquella Escola a solemne manifestação que lhes acabavam de fazer as alumnas, recordando-lhes a importancia e sublimidade da missão á que se destinavam concluindo por incital-as a continuarem com o mesmo esforço, dedicação e coragem, afim de poderem de futuro prestar á patria os serviços com que, quér preceptoras, quér mães de familias, devem efficazmente coadjuvar para sua regeneração e seu engrandecimento.

Usaram da palavra as alumnas—D. Maria Augusta Stepple, pelo 1º anno; D. Anna Maria das Virgens pelo 2º; D. Anna Carneiro Leão, pelo 3º e D. Cecilia da Silva Vidal, pelo 4º; sendo todas muito applaudidas.

Dois lindos ramalhetes de flores naturaes foram offertados aos Srs. Professor Neves Seixas e Dr. Olintho Victor.

Além dos lentes, professores e alumnos, assistiram ao acto algumas Exmas. Sras. e diversos cavalheiros, sahindo todos bastante satisfeitos e penhorados.

Convictos de que esses festins muito e muito concorrem para despertar o estimulo e gosto nos alumnos e produzir o desenvolvimento e progresso em estabelecimentos dessa ordem, fazemos sinceros votos para que elles annualmente se reproduzam.

Nossas felicitações ao corpo docente e aos alumnos da Escola Normal.

Serviço militar—(*Para hoje*)—Superior do dia o Sr. capitão José da Costa Villar Filho.

O 40.º dá a guarnição da cidade. O 14.º um official para ronda de visita.

Está de dia ao Quartel General o amanuense Alberto Americo dos Santos.

Uniforme 2 e gorro.

— Foi determinado que as bandas de musicas do 14º, 40.º e Arsenal de Guerra tocassem hoje alvorada em frente aos seguintes edificios: Quartel General do Commando do 2º Districto, Palacio do Governo Estadoal, Arsenal de Marinha e Hospital Militar e a Fortaleza do Brum dar as salvas do estylo, hastearem nos estabelecimentos militares o pavilhão Nacional e illuminarem suas fachadas.

— Devem comparecer a inspecção de saúde amanhã o alferes do 40 batalhão de infanteria Ernesto Ramos de Medeiros e o soldado do 14.º da mesma arma Eugenio Cavalcante Lins.

— Foi entregue ao 40.º batalhão de infantaria a requerimento do capitão José Capitulino Freire Garneiro, para se cumprir o despacho que deu o cidadão general commandante do 2.º districto militar.

— Foi mandado pôr em liberdade o individuo de nome Antonio Rodrigues Corrêa que se achava recolhido ao xadrez do 40.º como suspeito disertor do 31.º batalhão de infantaria, por se verificar não ser elle disertor.

— Foi ordenado ao 40.º batalhão de infantaria que tivesse prompto para embarcar na primeira opportunidade para a Bahia a disposição do commando daquelle districto as seguintes praças: cabo de esquadra Ernesto Gomes dos Santos, anspeçada Pedro Alves dos Santos e soldado João Antonio dos Santos.

— Foi mandado substituir nas obras militares deste Estado o soldado do 40.º batalhão de infantaria Pedro José da Silva.

— Foi mandado pôr a disposição do capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, os tenentes do 14.º batalhão de infantaria Alfredo Affonso do Rego Barros e Luiz Narciso de Barros Cavalcante segundo requisição do inspector do Arsenal de Marinha deste Estado.

— Hoje, ás 11 horas do dia deverão estar formados em parada na Praça Tiradentes os batalhões 14.º e 40.º de infantaria

— Hontem ás 7 horas da noite percorreram as principaes ruas da cidade tocando as bandas de musicas do 14.º, 40.º e Arsenal de Guerra.

— Hoje ás 2 horas da tarde devem se apresentar ao director das commissões de festejos das datas nacionaes, as bandas de musica 14.º 40.º e Arsenal de Guerra afim de tocarem por occasião da regata que se tem de realisar em commemoração ao anniversario da Republica.

— A noite devem as mesmas bandas tocar retreta em frente ao Quartel General do Commando do 2. Districto Militar, das 6 ás 8 da noite; e ás 9 horas deverão as mesmas estar postadas em frente ao edificio em o qual funcciona o Circulo Floriano Peixoto.

— Foi inspeccionado no Estado da Parahyba a 9 do corrente o alferes do 27 batalhão de infantaria Abrahão Ephigenio Chaves, o qual obteve 60 dias podendo gozal-o no interior daquelle Estado.

— O commando do 2.º districto deu na petição do alferes do 2.º batalhão José de Almeida Fortuna em o qual pede para gosar a licença que obteve de 60 dias para tratamento de saúde no interior do Estado do Ceará o seguinte despacho:—Como pede, no do alferes do 27.º Antonio Ferreira Dias, pedindo 8 dias de dispensa para ir a cidade de Itabayana—Como pede; no do soldado do 27.º Salvino Gabriel da Silva, pedindo igualmente 8 dias de dispensa para ir a villa do Ingá.—Como pede.

— Obtiveram baixa por conclusão de tempo no 27.º batalhão de infantaria o mestre de musica Joaquim Baptista dos Santos, musico Manoel Julio Pereira da Silva, Olympio Ferreira Mattos, Firmino Eloy Soares, Manoel Claudino Ferreira, Antonio Ayres Pessoa da Costa, João Joaquim dos Santos, 1º sargento Lucidato Lins Ferreira, cabos de esquadra Argemiro Jeremias da Costa, Socrates Corrêa Meira, anspeçadas Paulo Virginio Lopes, Luiz de França de Maria, Januario Caetano da Silva, Alexandre Joaquim Victor, José Alves Pinto, soldados Luiz Miguel Rodrigues, Manoel Patricio dos Santos, Porciliano Felix Cardoso, Manoel Virginio Lopes, Arthur Francisco de Senna, Joaquim José de Oliveira, corneteiro Mariano do Rego Barros e Macario Manoel Soares da Costa.

— Serviço para amanhã:

Superior do dia o cidadão capitão Pedro Alexandrino Beckman.

O 14 batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

O 40.º um official para ronda de visitas.

Uniforme n. 8.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 11 de Novembro de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,º8	756,mm02	17,mm96	71
9 »	26,º7	757,mm14	19,mm05	73
2 »	27,º5	756mm80	19mm54	71
3 »	27,º7	754mm79	20,mm02	70
6 »	27,º1	755mm10	19,mm85	73

Actinometro—Observações ao meio dia: annegrecido, 56,º0. Prateado 41º,8.

Temperatura maxima 28º75

Temperatura minima 25.º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm0, á sombra 3,mm9.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E o ENE alternados até meia noite até 2 h. 41 da manhã; ENE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 5m,82

Nebulosidade média 0,44.

BOLETIM DO PORTO

Dia 11 de Novembro

O preá-mar foi ás 2 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 2,m30.

O baixa-mar foi ás 8 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0,m45 m

O preá-mar foi ás 2 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2,m28.

O baixa-mar foi as 8 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0,44.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros — Chegados do norte no

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 49, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Heracio da Silva, natural deste Estado e Maria Francelina de Jesus, natural do Piauhy, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

João Climaco da Costa, natural da Parahyba, e Margarida Salvia Pereira Dutra, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

Arcelino Ricardo de Carvalho Noya e Julia do Monte Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

José Valentim Alves da Silva e Josephina Maria do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Manoel Aquilino Cabral de Barros e Anna Rodrigues Leite, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Dr. Bernardo da Gama Lins, residente na freguezia da da Boa-Vista, e Anna Cavalcante de Albuquerque, residente na freguezia de Olinda, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Alcina.

Da Parahyba, para Lydio Mendes.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Novembro de 1898.

Existiam	565
Entraram	5
Sahiram	13
Existem	557
A saber:	
Nacionaes	517
Mulheres	26
Estrangeiros	14
Total	537
Arraçoados	510
Sãos	476
Doentes	30
Loucos	3
Loucas	1
Total	520

Movimento da Enfermaria

Baixa

Severo Lourenço da Cruz vulgo Badega ou Lourenço Severio da Cruz.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Novembro.

João M. da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, S. Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Antonio Felix Cabral, Pernambuco 78 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr L. Pessoa.

Braziliano, Pernambuco, 6 mezes, Graça, attestado do Dr. S. Ferreira.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Velloso.

Luiz José Domingues, Pernambuco, 65 annos, casado, H. P. II, attestado do Dr. A Cavalcanti.

Raymundo Procopio de Souza, Pernambuco, 84 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. A. Wanderley.

José Luiz Baptista, Pernambuco, 30 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. A. Cavalcanti.

Maria A. de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, casado, H. P. II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Antonio M. de Oliveira, Pernambuco, 47 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. A. Wanderley.

Isabel Ferreira, Pernambuco, 34 annos, Azylo de Alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

José Paes Barreto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

Vicencia Pernambuco, 9 annos, H. P. II, attestado do Dr. A. Velloso.

— Dia 11 —

José Roberto G. Freire, Pernambuco, 64 annos, casado, S. José, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. A. Costa.

Maria Francisca Tenoria, Pernambuco, 50 annos, casada, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Joanna, Pernambuco, 3 dias, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Antonio C. dos Santos, Pernambuco, 4 annos, S. José, attestado do Dr. Seve.

José Pernambuco, 3 dias, S. Antonio, attestado do Dr. Seve.

Antonio da Costa Medeiros, Parahyba, 31 annos, solteiro, Blienados, attestado do Dr. Loureiro.

Bento Francisco da Cunha, Pernambuco, 38 annos, casado, H. P. II, attestado do Dr. Arnebio.

Genuino Francisco Ferreira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, alienado, attestado do Dr. Loureiro.

Um feto do sexo masculino, Hospital Pedro II, attestado do Dr. N. Coimbra.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 2º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia [illegible].

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de [illegible] ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comprovinciano clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 68 1.º andar. Residencia rua do Pay[illegible] Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Marca registrada de José Pereira & C.

José Pereira & C., proprietarios da fabrica á vapor de café moido denominada «São Paulo» estabelecida nesta cidade do Recife á rua do Rangel n. 73, adoptou esta marca para ser empregada sem dependencia do tamanho, numero, côr e qualidade de mercadorias, denominadas «Café São Paulo» de sua industria, conforme se lê na parte superior de uma figura collocada acima.

DISCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca compõe-se de uma gravura lithographada em papel branco com tinta preta representando a figura de São Paulo em pé com a espada na mão direita onde se lê marca registrada e um livro na mão esquerda circulados com os dizeres seguintes: «Café São Paulo» puro e aromatico. assucar de todas as qualidades. a esquerda, deposito de chá de todas as qualidades, manipolisação de milho, cevada etc. etc., a direita e na parte superior grande fabrica de café moido a vapor de José Pereira & C., e na parte inferior telegramma espada. telephone n. 3, rua do Rangel n. 73 Pernambuco, todos os dizeres escriptos marca «São Paulo» com tinta preta igual a gravura.

Recife, 22 de Outubro de 189..

José Pereira & C.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria, hoje, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Outubro de 1898

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A presente marca foi registrada sob n. 76, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem, pagou de sello estadoal a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Novembro de 1898.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 6.—Pagou sete mil e quinhentos de archivamento.

Recebedoria, 4—11—98.

A. Albuquerque.

O fiel,

Urbano Mamede.

Marca registrada de Santos da Figueira & C.

Santos da Figueira & C., proprietarios do estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua de Pedro Affonso ns. 78 80, e 82 nesta cidade do Recife:

Adoptou esta marca para ser empregada sem dependencia do tamanho, numero, côr e qualidade, nas mercadorias que importarem sob denominação «Marca Talher», conforme se lê na parte superior de uma gravura collocada acima.

DISCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca compõe-se de uma gravura lithographada em forma de um prato com um talher em forma de cruz, vazado por uma fita azul claro que atravessa de um ao outro lado onde se lê marca registrada com tinta preta e mais cores conforme a gravura.

Recife, 27 de Outubro de 1898

Santos da Figueira & C.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria, pelas 11 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de Outubro de 1898.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A presente marca foi registrada sob numero 78, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, pagou de sello estadoal sete mil e quinhentos como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Novembro de 1898.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Pagou sete mil e quinhentos réis de registro.

Recebedoria, 11—11—98.

A. Albuquerque.

O fiel,

Urbano Mamede.

DIGNO DE GRANDE APREÇO.—Os seres educados trabalham para um fim benefico, não só para si como tambem para os seus semelhantes. Assim fazem os Srs. Scott & Bowne, clinicos afamados de New York, no seu preparado a Emulsão de Scott.

Veremos leitores do que diz o illustrado medico de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno, por concurso do Hospital de Marinha, etc., sobre a efficacia do preparado:

«Attesto que tendo empregado com excellente resultado a Emulsão de Scott, supportando-a perfeitamente qualquer estomago. E' um medicamento muito bem confeccionado, e digno de grande apreço. O referido é a verdade». 39

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute acceitará chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

ADVERTENCIA

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA DE MÉLISSE des CARMELITAS BOYER

creou.

Exigir a Firma BOYER.

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde, provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse. desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario e use de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas hora em hora em uma colher cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm 30 gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás [illegible] horas

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da de

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDIÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

Telephone 265.

ESTADO DO RIO

Sr. Honorio do Prado:—Descrente de todas as panacêas espaventosamente annunciadas pelos jornaes, rendo-me á evidencia absoluta.

Depois de velho e alquebrado por pertinaz bronchite asthmatica e chronica, ha 15 annos, a conselho e instancia do meu amigo Joaquim Rodrigues Teixeira, que já usou do mesmo remedio em pessoa de sua familia, curei-me com tres vidros do seu xarope de *Alcatrão e jatahy*.

Posso dizer que lhe sou devedor do resto de meus dias. Considero-o um bemfeitor da humanidade soffredora.

Disponha de seu eternamente agradecido.

JOÃO MARIA DE PINHO BORGES, negociante.

8 de Janeiro de 1896.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.° andar.

Residencia—Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1 andar da mesma rua do Bom Jesus onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Porto Alegre

EU ERA ASSIM

O Sr. Alipio Jacobina, distinctissimo capitão do 13 batalhão de infanteria, soffreu bronchite durante mais de 20 annos. Curou-se com o Alcatrão e jatahy—Prado.

Maranhão

A Exma. Sra. D. Virginata Lima de Meirelles, soffreu intensa rouquidão. Curou pelo *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto

São verdadeiros só os GRANULOS DOSIMETRICOS do Dr. BURGGAEVE que tiverem em cada caixa o retrato do Doutor BURGGAEVE e o sello de garantia.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21 defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consulta das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua da Hortas n. 58.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.° andar, das 10 ás 2 da tarde.

Ao alcance de todos!

Guimarães Braga & C.ª droguistas á rua Marquez de Olinda n. 60 distribuem gratuitamente e remettem para fóra, livre de porte, o **Novo Medico de Souza Soares**, livro utilissimo a todos os Srs. Chefes de familia.

Um livro util

O «Novo Medico», de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

EDITAES

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do segundo districto e Substituto Parcial em exercicio do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em vitude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital verem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia dezesete do corrente mez será levado a praça publica o bem seguinte:

Uma casa terrea de tijollo e cal e seu respectivo terreno situado a rua do Barão de S. Borja da freguezia da Bôa-Vista sob numero onze, tendo ella duas janellas na frente e porta, duas salas, tres quartos, cozinha fora, dois quartos no quintal, com apparelho da Companhia Draynage, com quintal e cacimba independente, medindo a dita casa cinco metros e sessenta e cinco centimetros de largura, e de fundo quinze metros e quarenta centimetros.

Dito predio que foi avaliado por quatro contos e quinhentos mil réis vai a segunda praça pela quantia de quatro contos e cincoenta mil réis em virtude do abate legal, na execução que José Sancho Bezerra Cavalcanti Junior move á José Affonso de Azevedo Campos e outros herdeiros do finado Conego Simão de Azevedo Campos. Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da segunda praça, vai dito bem a terceira praça com o abatimento e espaço da Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos oito dias do mez de Novembro do anno de mil oitocontos e noventa e oito.

Eu Gustava Alberto de Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, com o prazo de noventa dias (90), a contar da data deste edital, recebem se nesta Secretaria propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento ás praças do corpo de policia e companhia de cavallaria do Estado e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma companhia, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma das disposições legaes em vigor, requerendo previamente neste sentido ao governador e provando que são negociantes.

Segunda

As propostas serão em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as disposições regulamentares em vigor.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos sob pena de recisão do contracto, além das multas de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, por um empregado do Thesouro e outro da Secretaria da Justiça para isso designados pelo governador; e só depois do preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhadada a sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do corpo de policia.

Nona

Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz.

O contrato vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo governador.

Decima

Para a boa execução, do contracto, o contractante prestará no Thesouro do Estado, a fiança de (8:000$000), obrigando-se a reforçal-a, quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.°—De fazer o fornecimento ao actual corpo de policia ou a qualquer outro que no Estado fôr creado com ou sem augmento de pessoal, obrigando-se o governo a fazer respeitar todas as clausulas do contracto.

2.°—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos.

3.°—De reclamar pelo parecer de competentes, quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.° districto e substituto parcial em exercicio, do juiso de direito do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte de Paulo José Alves, unico responsavel e concordatario da firma Paulo José Alves & C., foi dirigida ao juiz de direito do commercio a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr Juiz de direito do commercio.

Diz Paulo José Alves, unico responsavel e concordatario da firma Paulo José Alves & C., que tendo cumprido as obrigações da sua concordata, e não se achando implicado em culpa alguma perante a lei, como prova com os documentos juntos, requer a S. Exc. para que na fórma do art. 86 do Decreto n. 117 de 21 Outubro de 1890, se digne mandar juntar a presente aos autos respectivos, afim de satisfeitas as formalidades legaes ser julgada por sentença a reabilitação do supplicante como é de justiça. Pede deferimento.

Espera receber mercê. Recife, 2 de Junho de 1898.

Lydio Olerano Bandeira de Mello. Está collada uma estampilha do valor nominal de trezentos réis, a qual está devidamente inutilisada. (Com 2 documentos).

Despacho.—Nos autos diga o Dr. curador fiscal - Recife, 2 de Junho de 1898.

José Julião E mais se não continha em a dita petição e seu respectivo despacho, em virtude do qual foram os autos com vista ao Dr. curador fiscal das massas fallidas que n'elles lançou o parecer do theor seguinte:

Parecer.—Requeiro que sejam publicados os editaes, na forma do art. 87 do Decreto 917 de 24 de Outubro de 1890.

Recife, 29 de Outubro de 1898. O curador fiscal Caldas Filho.

E mais se não continha em dito parecer aqui fielmente copiado, depois do que subiram os autos á minha conclusão e n'elle proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Como requer o Dr. curador fiscal.

Recife, 3 de Outubro de 1898 C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, do proprio original, sem cousa que a menor duvida faça, em virtude do qual repassou o presente edital com mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume para sciencia e conhecimento de todos, com cujo theor fica annunciado o pedido de rehabilitação do negociante Paulo José Alves, conforme a petição acima transcripta e marcado o prazo de 30 dias, á contar d'esta data para serem feitas as reclamações que por ventura houverem por parte de algum credor ou prejudicado, na forma da lei

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de Novembro de 1898.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.° districto e substituto parcial do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que correndo por este juizo uns autos de execução promovida por D. Eulalia de Moura Mattos contra o espolio da baroneza de Vera-Cruz e tendo se feito penhora em dinheiro, foi a mesma penhora accusada na audiencia do dia 11 do corrente mez pelo solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, conforme se vê o requerimento do theor seguinte:

Termo de audiencia

Aos 11 de Novembro de 1898, nesta cidade do Recife, em publica audiencia que dava o juiz municipal do 2.° districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio o Dr. Francisco de Carvalho Nobre, commigo escrivão abaixo assignado, o solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha por parte de D. Eulalia de Moura Mattos, na execução que move contra o espolio da baroneza de Vera-Cruz, representado pelo testamenteiro e inventariante Antonio Leonardo de Menezes Amorim e o Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda, accusou a penhora feita em dinheiro e uma letra a vencer, pertencentes ao mesmo espolio e assignou-lhes os seis dias da lei, para allegarem seus embargos e dez dias aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes: pena de lançamento.

Dado o pregão ninguem compareceu, o juiz deferio o requerimento, havendo o prazo por assignado, do que para constar fiz este termo, extrahido do meu protocollo de audiencias, ao qual me reporto.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

E mais se não continha em dito requerimento, em virtude do qual o seu deferimento, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados á todos os credores incertos do executado para que no prazo de 10 dias, contados da publicação deste, compareçam ante este juizo, requerendo o que for a bem do seu direito, pena de lançamento.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 14 de Novembro de 1898.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 16 do corrente, depois da audiencia deste juizo irão a praça, pela segunda vez e a requerimento do Banco Popular os seguintes bens, pertencentes ao espolio de Paulino de Oliveira Maia:

Cinco oitavas partes do sobrado n. 34 á rua do Commercio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves d'esta cidade, avaliadas por 25:000$.

A chacara n. 23, á rua da Amisade, freguezia da Graça desta mesma cidade, avaliada por 35:000$.

O chalet n. 25, á rua de S. José do Manguinho, da mesma freguezia, avaliado por 25:000$.

A casa n. 24, da mesma rua, avaliada por 3:000$.

A casa n. 20 B, da rua dos Afflictos, na mesma freguezia, com um terreno annexo, avaliados por 11:000$.

O sobrado n. 6, a rua de Mariz e Barros, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, avaliado por 6:000$.

A casa terrea n. 15, no becco dos Burgos da mesma freguezia, avaliada por 1:500$.

E para que conste mandei publicar o presente edital na imprensa e affixal-o nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Novembro de 1898.

Eu, Anacleto Alves da Silva, escrivão interino o subscrevi.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

Secretaria da Instrucção Publica dos Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1898.

Eleição para membros do Concelho Superior da Instrucção Publica

EDITAL N. 32

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber a todos os professores do Estado quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos professores de ensino particular primario ou secundarios que, devendo realisar-se proximamente nesta capital, a eleição para membros do Concelho Superior de Instrucção Publica, que representem cada um dos respectivos magisterios ficam convidados a remetterem os seus votos a esta Secretaria, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, de conformidade com o que dispõem as Instrucções de 14 de Novembro de 1895, expedidas por força do art. 50 do Regulamento de 30 de Julho do mesmo anno.

Os primeiros na fórma do art. 1 das citadas Instrucções só poderão fazer sua escolha sobre um dos professores de 4ª entrancia, mencionados na relação infra, devendo vir os votos no termos dos arts. 6 7 e 8 das mesmas Instrucções, abaixo transcriptas.

Os segundos tambem farão recahir a eleição sobre um de seus pares que reside nesta cidade, procedendo em tudo mais como os do ensino publico

— Instrucções de 14 de Novembro:

Art. 6. Os professores publicos deverão remetter seus votos para a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, endereçados a Presidente do Concelho, até o dia 31 de Dezembro.

Art. 7.° Cada votante deverá na fórma do art. 50 n. III do citado Regulamento, andar reconhecer a firma do officio em que se contiver o seu voto.

Art. 8.° Na envolucra do dito officio e na face superior deverão os eleitores escrever os seguintes dizeres:—"Para membros do Concelho Superior effectivos e substitutos." Endereço e data da remessa.

Relação dos professores publicos primarios de 4ª entrancia sobre os quaes unicamente póde recahir a votação dos demais professores publicos.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.

João Lanteiuno Dornellas Camara.

Carlos José Dias da Silva.

João José Ribeiro.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Herminio Elyseu da Silva Caneca.

Lourenço Guedes Alcoforado

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Coelho Leite, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz publico a quem interessar, que devendo ter lugar a uma hora da tarde do dia 15 do corrente a posse dos Concelheiros Municipaes eleitos em 10 de Setembro, convida aos actuaes e aos Concelheiros eleitos a comparecerem no Paço Municipal no referido dia.

E para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria, o escrevi aos 12 de Novembro de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite.*
Presidente.

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia deseseis de Novembro proximo futuro a audiencia deste Juizo, irá a praça a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento da Baroneza de Vera Cruz, o engenho «Monjope» sito no municipio de Iguarassú com todas as suas terras e logradouros, conforme os limites conhecidos, com casa de vivenda, dita de engenho, dita de caldeira, em aixamento, destila-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Novembro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram 8 5/8 d sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 8 11/16 e 8 3/4 fechando a 8 11/16 d

Lettras particulares a 8 3/4, 8 25/32 e 8 11/16 d.

Rio, abriram a 8 5/8, 8 11/16 e 8 3/4, fechando a 8 11/16.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	7$000	a	7$600
Chrystalisado »	6$200	a	6$500
Branco, » »	6$600	a	7$400
Somenos, por 15 k. »	5$000	a	5$300
Mascavado, » »	4$200	a	4$200
Bruto secco, » »	3$800	a	4$000
» mellado »	3$200	a	3$300
Retames por 15 kilos	2$700	a	2$900

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.

Alcool de 38 gráos 3$200 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$400 a canada.

Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se nominal a 12$000 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.

Caroços de algodão 750 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal.	1$100
Refugos	$732
Verdes, nominal.	$700

MEL

Cota-se venda a pipa.	130$000

MILHO

Cota-se o kilo a	$350

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 340$000 á 360$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a	180$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	300$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Sello o meio nominal de	8$000	a	10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos		a	23$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	50$000	a	60$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	6$000	á	12$000
Farinha de mandioca, sacco			13$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1898

Muller & C.—3 fardos com tecidos de algodão.

Mendonça Primo & C.—3 fardos com tecidos de algodão.

Ventura Matheus & C.—5 caixas com tecidos de algodão.

João de Aquino Fonseca.—1 caixa com fitas de seda

Rodrigues Lima & C.—8 caixas com tecidos de algodão.

Manoel Colaço & C.—1 caixa com rendas de algodão e tecidos de borracha.

Albino Campos & C.—1 caixa com bijouterias de cobre.

V. Neesen.—2 caixas com moveis.

Andrade Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Braz Silva & C—1 caixa com obras de cobre e de ferro

Bernet & C.—5 caixas com tecidos de algodão

Eugenio Goetschel.—1 caixa com obras de ourives.

J. R. Nunes da Silva.—300 barricas com farinha de trigo.

Augusto Ferreira.—200 barricas com farinha de trigo

Alheiro & Irmãos.—1 caixa com carne fumada.

Cesar & Irmãos.—1 caixa com tecidos de algodão.

Silveira & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Alves de Freitas & Irmãos—10 caixas com queijos

Ferreira Rodrigues & C.—11 caixas com queijos.

Frederico & C.—2 caixas com tecidos de algodão e ilhozes de cobre.

Pestana dos Santos & C.—4 caixas com queijos.

José Fernandes Lima & C.—4 caixas com queijos.

Seixas & Irmãos—2.000 barricas com bacalhão.

Lemos & C.—41 volumes com queijos e leite em conserva.

E. Layme.—2 caixas com couros preparados.

Paiva Ferreira & C.—1 caixa com pelles de pellica.

Caldas & C.—12 caixas com queijos.

Pereira Faria & C.—1 caixas com queijos.

Amorim Fernandes & C.—60 caixas com queijos

João F. de Almeida & C.—200 volumes com presuntos, queijos, conservas, vinho, batatas e papel para embrulho.

Guimarães Braga & C.—30 volumes com carbonatos e óleo de linhaça.

Guimarães Filho & C.—1 caixa com filó de crochet.

Companhia Industrial Pernambucana.—12 saccos com farinha de trigo.

Loureiro Barbosa & C.—63 volumes com presuntos, queijos e leite condemsado.

Silva Marques & C.—25 caixas com presuntos e queijos.

Dias Fernandes & C.—18 volumes com queijos e presuntos

Joaquim G. Valente.—32 volumes com queijos.

Lopes Guimarães & Irmãos 102 toneladas de carvão de pedra.

Barão de Suassuna.—9 volumes com tapetes, cobertores, oleados, linhas de algodão e obras de cobre e de ferro.

IMPORTAÇAO

Portos da Europa, vapor inglez *La Plata*, entrado em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 24 volumes a diversos.

Chá 1 caixa á ordem.

Drogas 5 volumes a Guimarães Braga & C.

Estopa 5 fardos a Alves de Brito & C.

Louça 2 barris a A. R. da C Oliveira, 1 a De France, 2 a A. P. da Silva & C, 1 a Medeiros & C.

Lona 1 fardo a Vianna Castro & C.

Salitre 100 barricas a A. Silva & C.

Tecidos 20 volumes a O. Jardim & C, 6 a A. Santos & C, 11 a Machado & Pereira, 14 a J. Gonçalves & C, 4 a Melli Diethelm & C, 3 a Guimarães Bastos & C, 5 a Bernet & C, 4 a Guerra & Fernandes, 1 a Dias Loureiro & C, 4 a P. de Carvalho 4 a A. Lopes & C, 3 a A Vieira & C, 8 a Mendonça Primo & C, 9 a A. Maia & C, 7 a M. Rodrigues & C, 9 a A. de Britto & C, 3 a Ventura Matheus & C, 4 a L. Maia & C, 2 a S. Lima & C, 83 á ordem.

Vidros 4 volumes a M. J. Pereira, 2 a De France, 3 e João Dias Moreira & C, 6 a J. de Araujo Veiga, 1 a Meleiros & C.

Portos da Europa, vapor inglez *Danube*, entrado em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 56 volumes a diversos.

Bitter 5 caixas á ordem.

Batatas 50 caixas a João Fernandes de Almeida & C, 50 a Silva Marques & C.

Conservas 30 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Camisas 1 caixas a V. Cunha & C.

Chá 98 volumes a Amorim Fernandes & C.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes & C.

Cadeiras 1 caixa á ordem.

Cama 1 caixa a Olinto Jardim & C.

Confeitos 1 caixa á ordem.

Encerado 6 caixas a Frederico & C.

Estopa 18 fardos a Fabrica de Estopa, 1 a João Fonte.

Esteiras 6 volumes a F G. do Amaral.

Fio 4 fardos a Miranda & Souza.

Leite condensado 20 caixas a Loureiro Barbosa & C, 30 a Castro Lemos & C, 5 á ordem.

Mercadorias 2 volumes á ordem.

Presuntos 5 caixas a Loureiro Barbosa & C, 7 a Dias Fernades & C, 15 á ordem, 2 a J. Fernandes de Almeida & C.

Provisões 16 caixas a Dias Fernandes & C, 22 á ordem, 3 a Arantes & C.

Queijos 60 caixas a Amorim, Fernandes & C, 38 a L. Barbosa & C, 122 á ordem, 15 a Ferreira Rodrigues & C, 12 a Dias Fernan & C, 5 a Pestana dos Santos & C, 11 a Castro Lemos & C, 12 a A de Freitas Irmãos, 11 a Pereira de Faria & C, 11 a J. Fernandes de Almeida & C.

Tecidos 15 volumes a Bernet & C, 8 a Muller & C, 17 a Dias Loureiro & C, 2 a A Lopes & C, 1 a Octavio Bandeira & C, 3 a Luiz de Magalhães & C, 1 a A. Santos & C, 22 a Rodrigues, Lima & C, 24 a Olinto Jardim & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 13 a Santa Casa de Misericordia, 6 a Machado & Pereira, 5 a Gonçalves Cunha & C 4 a Mendoça Primo & C, 1 a R. de Carvalho & C, 1 a F. Gurgel & Irmãos, 2 á ordem.

Whisky 4 barricas a Wells Hood.

Vinho 1 barril ao mesmo, 5 a João Fernandes do Almeida & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Guajará*, entrado em 12 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Arroz 3 700 saccos aos consignatarios, 1.000 a Pereira Carneiro & C.

Barricas 110 volumes a diversos.

Barricas 110 volumes á diversos.

Barris 209 cascos á ordem.

Café 401 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 240 a João Fernandes de Almeida & C, 100 a Fraga Rocha & C, 250 a Castro Lemos & C, 100 a Costa C. Rocha, 500 a Amorim Fernandes & C.

Chapéos 1 caixão a Rodrigues Lima & C.

Farinha de trigo 200 meios saccos a Machado & Lopes.

Pipas 20 á ordem.

Plantas 1 caixa a A. S. Leão.

Tecidos 10 volumes a Joaquim Gonçalves & C. 20 a Rodrigues. Lima & C.

Vinho 50 barris a L. Barbosa & C.

Xarque 200 fardos a Silva Guimarães & C, 309 á ordem.

EXPORTAÇAO

DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1898

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Itaqui, para Pelotas:

Amorim Irmãos & C., 310 saccos com 22350 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 1500 kilos de assucar branco.

Para a Bahia:

Amorim & Cardoso, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio de Janeiro:

Companhia de Drogas, 13 volumes com vinho medicinal.

Para Porto Alegre:

Silva Loyo & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para o Pará:

Ferreira Rodrigues & C., 20 caixas com 600 kilos de doce em massa.

Manoel Cruz & C., 200/4 de barricas com 14440 kilos de assucar branco.

No vapor nacional Bragança, para Santos:

J. T. Carreiro, 5 pipas com 2775 litros de alcool.

— No vapor nacional Itajahy, para a Parahyba:

Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 80 kilos de biscoutos.

— Na barcaça Vencedora, para Mossoró:

Antonio A. de Paiva, 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.

Pereira Campos & C., 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca, 2 ditos com 120 kilos de café, 2 caixas com 16 kilos de massas alimenticias, 2 attados com 24 vassouras de piassava, 2 caixas com 60 kilos de doce em massa, 2 barris com 180 litros de vinho e 1 barril com 90 ditos de vinagre.

— Na barcaça D. Amelia, para a villa da Penha:

Antonio Machado, 2 caixas com 60 kilos de doce.

Francisco Ramos da Silva & C., 2 caixas com calçados.

— Na barcaça Sympathia, para Mamanguape:

Julio & C, 40 volumes com saccos vasios.

Joaquim Antonio da Silva, 2 caixas com 60 kilos de doce em massa.

Loureiro Barbosa & C. 2 barris e o ancora com 160 litros de vinho.

— No hiate Deus é Grande, para o Aracaty:

Aquino Fonseca, 50 caixas com 120 kilos de sabão.

Pereira Campos & C, 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 10 ditos com 600 kilos de assucar mascavado, 2 barris com 180 litros de vinagre, 2 attados com 24 vassouras de piassaba e 1 caixa com 30 kilos de doce em massa.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 11	705:195$092
Idem do dia 14	123:942$361
	829:137$453

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Novembro de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Desde o dia 1 á 12	221:352$773
Idem do dia 14, sendo:	
Diversos impostos	8:132$105
Exportação	22:976$066
	252:460$944

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Desde o dia 1 á 12	1:180$324
Idem do dia 14	437$115
	1:617$439

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Novembro

Arrecadação dos dias 1 á 9	18:411$337
Idem do dia 12	8:906$174
	27:317$511

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1898

Entraram:

34 bois, pesando 4.639 kilos.	
40 kilos de peixe a 100 rs.	4$000
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$500
56 meias columnas a 600 rs.	33$600
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
6 cargas com fructas a 600 réis	3$600
12 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	6$000
11 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	13$200
90 lugares a 500	45$000
15 compartimentos com suinos a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
8 fressureiros a 1$200	9$600
39 compartimentos com fazendas, a 3$000	117$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	36$000
45 compartimento com verdura a 600 rs.	27$000
103 cargas com farinha a 1$000	103$000
7 compartimentos com carne secca a 3$000	21$000
42 talhos a 3$000	126$000
	608$400
Rendimento de 1 a 5	7.621$600
Somma	8.230$000

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 1$0000

Suino de 1$200 a 1$000.

Carneiro de 1$500 a 1$200.

Farinha de 1$400 a 1$000

Milho de 1$500 a 1$200.

Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Valparaizo e escala—18 dias, vapor inglez "Liguria," de 2945 toneladas, commandante Cooper, equipagem 104, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Bahia e escala—4 dias, vapor nacional "Jacuhype," de 332 toneladas, commandante M. Andrade, equipagem 33, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão "Amazonas," de 1869 toneladas, commandante A Simonsen, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelmann & C

Cardiff—48 dias barca norueguense "Carl Imenes," de 348 toneladas, commandante N. Johonnusse, equipagem 10, carga carvão; a Lopes Guimarães & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala,—Vapor brazileiro "Itatiba," commandante J. G. Mattos; carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez "Liguria," commandante Cooper; carga varios generos.

Navio entrado no dia 14

Pará—5 dias, vapor nacional "Salinas," de 724 toneladas, commandante M. J. Moraes, equipagem 29, carga varias generos; a Amorim Fernandes & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão "Amazonas," commandante A Simonsen; carga varios generos

Santos—Vapor inglez "Cyrene," commandante A. W. Amey; carga vario generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Matapan, da Europa, a 16.

Espirito-Santo do sul, a 17.

La Plata, da Europa, a 17.

Maranhão, do norte, a 18.

Ebro, do sul, a 18.

Thames, do sul, a 20.

Clyde, da Europa, a 21.

Brazil, do sul, a 24.

Brezil, do sul, a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

B. Byres e esc., Matapan, 16, as 4 horas.

B. Ayres e esc., La Plata, 17, as 12 h.

Rio e esc., Maranhão, 17, as 4 horas.

Southampton e esc., Ebro, 18, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Lavinia.

ção, casa de farinha, estribaria, casa porgar, senzallas, tudo em mau estado de conservação o qual engenho pertence ao espolio da referida Baroneza de Vera Cruz e foi avaliado por cento e quarenta contos de réis.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Outubro de 1898.

Subscrevo e assigno.—Em fé de verdade. No impedimento do escrivão competente.— O escrevente, Manoel L. de Barros Falcão.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1898. Directoria da Justiaça—1.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao acto addicional à Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de Julho ultimo, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acham vagos os juizados de direito dos municipios de Ingazeira, Pedra e Gloria de Goytá, em consequencia das remoções por decreto desta data, dos magistrados que os exerciam, bachareis Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Francisco Xavier de Lima Borges e José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante.

As vagas de que se trata serão preenchidas por tres juizes de direito dentre os mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o procurador geral não propuzer a remoção, serão feitas nomeações pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Instrucção Publica, em 4 de Novembro de 1898.

EDITAL N. 32
Prazo de 45 dias
PERMUTA DE CADEIRAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras Maria Salomé dos Santos Dacia e Maria Lydia Pessoa Guedes, esta da cadeira mixta de Tamandaré e aquella da do sexo feminino de Rio Formoso, que tendo sido permittido pelo Dr. Governador do Estado por acto de 29 do mez proximo passado permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 45 dias a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e reassumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Contencioso

De ordem do Illm. Sr. Dr. Director se manda publicar a relação dos devedores do imposto de classe ao exercicio de 1896 a 1897, para virem pagar com guia do Contencioso no praso de 30 dias, contados da publicação, findo o praso será remettido para Juizo.

Secção do Contencioso 11 de Novembro de 1898.

—

Relação dos devedores ao imposto de classe do exercicio de 1896 a 1897, dos seus estabelecimentos, que deixaram de pagar.

Ruas	Quantias
Classe n. 6	
Itaparica n. 32, Correia de Oliveira & C.	694$000
Praça Tiradentes n. 2A José dos Santos Moreira	332$000
Barão do Triumpho ns. 41|43 Manoel da C. Moreira	765$600
Dita n. 62, Martins Irmãos & C.	694$000
Itaparica n. 24, Miranda Lima & C.	1:843$000
Itaparica n. 28, Pontual & Oliveira	594$000
Classe n. 9	
Vigario n. 4, João Fonte	1.642:662
Classe n. 11	
Amorim n. 6|26, Affonso Ferreira Baltar	3:190$000
Corpo Santo n. 11, 12 e 4, Antonio M. Machado	3:190$000
Caes Companhia ns. 6, 8 e 16, Fonseca Irmão & C.	2:178$000
Sem numero, Ilha do Nogueira	462$000
Vigario n. 17, José Antonio de Mattos	2:178$000
Commercio n. 6, José Mariz	1:478$000
Companhia Pernambucana n. 10|12, J. A. Costa Vianna	631$000
Vigario n. 1, Marcos & C	2:178$000
Dita n. 5, Machado & Soares	1:954$000
Companhia Pernambucana n. 15|24 Santos Lima & C.	752$400
L. Assembléa ns 7|13, Trapiche Livramento	3:823$000
C. Pernambucana n. 26, Viuva Marques	762$400
Assembléa n. 9, J. Clementino H. da Silva	7:260:000
C. Pernambucana n. 28, Marcolino Souza Travassos	9:900$000
Caes do Ramos n. 4, Victor Neisem	11:880$000
Classe n. 15	
D. Caxias n. 57. Antonio Martiniano Veras	1:359$907
Pateo do Carmo n. 3, Agostinho J. Soares	52$007
Marquez de Olinda n. 21, Companhia de Drogas P. Chimicos	5:663$928
Bom Jesus n. 21, Oliveira & Irmão	331$320
Joaquim Nabuco n. 27, Silva & Sobrinho	242$357
Barão da Victoria n. 43, Sabino Pinho [illegible]	535$920
Classe n. 18	
Bom Jesus [illegible] Companhia Colombo	3:413$691
Classe n. 19	
Cabugá n. 1, [illegible] Pereira de Brito	3:290$287
Dita n. 20, Alfredo B. Nogueira & C.	3:394$281
Dita n. 12, Domingos Gonçalves Penna	4:615$708
Imperatriz n. 59, Jacintho Duarte Pereira	3:396$281
Cabugá n. 2A Manoel Ferreira P. Malheiros	3:394$281
Largo Rosario n. 24, Manoel José de Araujo	3:394$281
Classe n. 13	
Companhia Pernambucana n. 51, Affonso de Oliveira & C.	1:584$000
T. P. Affonso n. 8, Antonio Francisco de Souza	1:584$000
Companhia Pernambucana n. 20, Manoel Francisco dos Santos	1:584$000
Visconde Itaparica n. 51, Vicente de Albuquerque & C.	3:168$000
Classe 22	
Barão Triumpho s|n, Cardoso & Irmão	6:60[illegible]$000
Classe 23	
Oitenta e Nove s|n Antonio de M. Castello Branco	1:056$000
Classe 24	
Caes do Apollo n. 53, Coelho Pinto & C.	2:624$000
Marcilio Dias n. 8, Pinto & C.	240$870
Imperatriz n. 25, Felice Segalla	300$328
Torre sem numero, Mendonça & C	275$759
Apollo n. 53, Coelho Pinto & C.	2:405$634
Classe n. 25	
L. Coelho n. 13, Emilio Bellini	10:890$000
CLASSE 26	
Marquez do Herval n. 126, Antonio Avelino de Araujo	187$149
Bom Jesus n. 41, Americo & C.	271$165
Marcilio Dias n. 13, Affonso & C.	177$595
Detenção n. 16, Aquino & C.	523$[illegible]54
1º de Março n. 3, Alfredo Pinto & C.	523$ 54
Marcilio Dias n. 17, Carlos de Arruda	276$165
T. C. Santos n. 20 Ferraz & C.	187$149
Rua do Pharol n. 30, João Alves	187$149
Largo do Rosario n. 30, Joaquim Bernardo dos Reis	523$260
Rua Barão da Victoria n. 39, Manoel Baptista Seve	448$000
Imperatriz n. 5, Manoel Francisco Guimarães	387$491
Barão da Victoria n. 4, Miguel Ramos d'Oliveira	187$149
CLASSE 27	
P. Nobrega n. 18, Manoel Joaquim de Miranda	6:666$000
CLASSE 28	
Largo do Carmo sem numero, Gertrudiano Xavier da Cruz	188$5[illegible]0
Rua da Palma n. 27, Geraldo Borges	188$560
Marcilio Dias n. 113, Francisco R. Vianna	377$000
Larangeira n. 28, João Freire	377$000
Jardim n. 19, João Rodrigues	188$000
Marquez do Herval n. 215, José Rodrigues	188$000
Alecrim n. 142, João Evangelista Pereira Wanderley	283$800
Largo do Rosario n. 30 Joaquim Fernandes Mello	188$564
Rua 89 n. 224, Jacob Francisco Mello	188$564
CLASSE 30	
Imperatriz n. 8, Alvaro Diniz	725$0 0
1º de Março n. 11 A, José Maia	1:486$479
Dita n. 49, Coelho Fernandes	1:489$13[illegible]
CLASSE 31	
Imperial sem numero, Arthur Chisto Lambim	63$000
Largo do Mercado n. 8 A, José Pereira de Amares	523$000
Rua Visconde Inhauma n. 57, Martins & Gomes	122$000
[illegible]rco da Conceição sem numero, Souza Gomes & C.	122$000
CLASSE 34	
Rua da Imperatriz n. 11, Augusto C. Noronha	414$200
Dr. Feitosa n. 1 A, Dias Lemos & C.	207$400
Marquez de Olinda n. 10, Galdino J. Burity	190$400
Imperatriz n. 3, Hermano Donato	190$400
Marcilio Dias n. 54, José Urbano da Rocha	207$414
Dita n. 43, Paulino da Silva Pinto	207$424
Largo do Rosario n. 18, Maia & C.	190$130
Rua do Barão da Victoria n. 31, Silva Reis & C.	1:241$914
CLASSE 35	
Imperatriz n. 79, Aquilino Ribeiro L. de Souza	630$400
Barão da Victoria n. 36, O mesmo	1:122$000
Largo do Rosario n. 22, Gonçalves Braga & C.	1:188$000
CLASSE 36	
Livramento n. 36, Maria do C. P. de Macedo	141$120
CLASSE 37	
Marquez de Olinda n. 37, Artur de Mattos	264$000
Bom Jesus sem numero, Antonio Mello C. d'Oliveira	160$000
15 de Novembro n. 77, Francisco Soares Quinta	122$000
Barão de Lucena sem numero, Manoel Affonso Regueira	33$000
15 de Novembro n. 79, Hugo & C.	330$000
1º de Março n. 9, Medeiros Jayme & C.	495$000
15 de Novembro n. 81, Souza Paes & C.	122$000
CLASSE 38	
Dita n. 8, Carlos Trene	198$000
Aurora n. 9, João H. da Costa Ribeiro	198$000
CLASSE 40	
Conceição n. 6 Affonso Dias da Silva	243$975
Marquez do Herval n. 53, Angelo Motta Andrade	711$902
Caes da Generação sem numero, Eleuterio & C.	366$950
Imperatriz n. 13, Francisco Gomes	839$818
Caes 22 de Novembro n. 6, Hermano Machado	243$951
Bom-Jesus ns. 12 e 14, José Ricardo da Costa	517$052
Barão da Victoria n. 57, Silveira Pinto & C.	1:340$000
CLASSE N. 41	
Estreita do Rosario n. 25, Augusto Honorato de Miranda	107$ 01
Paz n. 3 Angelo Motta Andrade	107$018
Marcilio Dias n. 51, Antonio José Barbosa	80$269
Domingos José Martins n. 13 C, Affonso da Silva Fraga	80$269
Barão do Triumpho n. 53, Constantino Rodrigues Lins	120$221
Hospicio n. 52, Emiliano Santos Campello	58$438
Socego n. 69, Francisco Antonio Cavalcante	55$188
Santa Cruz n. 10, Guilherme Ferreira da Cruz	53$188
Senzalla n. 9, José Antonio do Espirito-Santo	53$438
Pedro Affonso n. 28, José Joaquim dos Santos	53$488
Campo Verde sem numero, João José de Mello	53$488
Largo do Terço n. 22, João Manoel de França	53$438
Hospicio n. 59, José Antonio de Mesquita	53$483
Pharol n. 8, José Gomes Pinho	80$269
Paulino Camara n. 28, João Floriano de Carvalho	160$500
Maciel Pinheiro n. 18, Luiz da Silva Baptista	53$183
Pedro Ivo n. 16, Francisco Felix Cavalcante	80$269
Imperatriz n. 53, Manoel Alves de Oliveira	160$543
Madre de Deus n. 69, Paulino N. dos Santos	160$543
Larangeiras n. 20, Manoel Joaquim Ribeiro	53$188
Apollo n. 73, Maximiniano	53$188
Domingos José Martins n. 128, Manoel Santino Fernandes	53$188
Apollo n. 4, Manoel F. de Hollanda Cavalcante	53$488
Roda n. 18, Manoel do Nascimento	53$483
Regeneração n. 72, Silva & Santos	53$488
Barão da Victoria n. 49, Silva Fernandes & C.	237$568
CLASSE N. 43	
Estrada Nova sem numero, Antonio José Braga	193$000
Visconde de Pelotas n. 3, Manoel Joaquim Ferreira	396$000
CLASSE N. 45	
Francisco Jacintho n. 2 D, Eustaquios Macedo & C.	400$549
Dita n. 2 F, Eugenio Regada	151$723
Largo do Carmo n. 28, Epaminondas M. S. Gouveia	400$549
Vidal de Negreiros n. 4, José Augusto da Cunha	534$066
Padre Nobrega n. 18, Manoel Joaquim de Miranda	1:068$132
Regeneração n. 56, Medeiro Jayme & C.	400$549
Duque de Caxias n. 31 typographia da «Gazeta»	400$549
Quinze de Novembro n. 43, typographia da «Cidade»	400$549
Regeneração n. 60, typographia do «Commercio»	400$543
Duque de Caxias n. 40, typographia do «Diario»	1:347$163
Penha n. 27, Carlos Ruselle & C.	230$302
CLASSE N. 8	
Ivo Mequelino n. 25, Augusto Pedro & C.	817$000
Dita n. 21, Avilla Mendonça & C.	607$200
Apollo n. 73, Companhia Exploradora de Productos Calcarios	2:705$100
Padre Muniz n. 17, Cavalcante & C.	452$100
Marquez do Herval n. 3, Manoel Clementino C. de Mello	607$200
Trincheiras n. 50 Pedro Augusto da Silva Prazeres	910$800
São João n. 48, Silva Fernandes & C.	283$800
Marquez do Herval ns. 13 e 15, Vicente Ferreira A. Nascimento	910$800
CLASSE N. 21	
Barão do Triumpho n. 65, José Gonçalves de Araujo	1:361$250
CLASSE N. 29	
Cabugá n. 9, David Ribeiro	1:980$000
Rosario sem numero, Gustavo Dutoye	393$000
Cabugá sem numero, João de Araujo Cavalcante Sobrinho	393$000
Marquez de Olinda n. 26, Victor Grandin	432$000
CLASSE N. 33	
Imperatriz n. 59, Artur Pereira Borges	366$438
Dita n. 78 A, Bastos Guimarães & C.	542$447
Bom Jesus n. 21, Braz Januario Fernandes	180$824
Independencia n. 29, José Dias Guimarães	33 $342
Imperatriz n. 15, José Raphael & C.	542$457
Barão da Victoria n. 18, Manoel de Barros Cavalcante	72[illegible]$236
Livramento n. 33, Odilon Barbosa Silveira	351$540
Imperatriz sem numero, Silva & C.	361$641
Classe n. 47	
Padre Nobrega sem numero, D. Anna do Rego Barreto Almeida	60$000
Dita sem numero, Antonio Fabricio Araujo Pereira	180$000
Paça da Patria n. 20, D. Josepha M. Barretto Ribeiro	60$000
Duque de Caxias n. 2, João Pompeo M. Pessoa	60$000
Vidal de Negreiros n. 145, D. Juvina Barral Fonceca	60$000
Camaragibe n. 20, D. Maria do Carmo Azevedo	80$906
Dita n. 55, D. Maria Campello	60$000
Corredor do Bispo sem numero, [illegible] Maria Maia	60$000
Dita sem numero, Margarida Alves Vianna	60$000
Camaragibe n. 3, Ovidio Alves Mendonça	80$906
Dita sem numero, D. Olympia Afra Mendonça	60$00
Dita sem numero, Raulison Mistre	120$000
Coronel Suassuna, sem numero, Tranquilino Cruz Ribeiro	60$0000
Classe n. 3	
Marquez de Olinda sem numero, João Rogerio Nunes Souza	859:309
Amorim n. 62, Jorge & Dias	591$630
Marquez de Olinda sem numero, Moreira & C.	423$145
Marquez de Olinda sem numero, Francisco M. de Barros	214$323
Classe n. 48	
M. Barros n. 1, Antonio Luiz Correia	229$110
João do Rego n. 32, Antonio S. de Souza Brandão	137$349
Marcilio Dias n. 75, Antonio Uchoa & C.	347$367
Santa Thereza n. 30, Alfredo Pimentel & C.	182$933
Ilha dos Carvalhos n. 12, Antonio Francisco Cajueiro	137$483
Gamelleira n. 1 C, Antonio Pereira Leal	48$081
Becco do Quiabo n. 20 Antonio Francisco Xavier	34$185
Magdalena sem numero, Antonio Carlos	45$981
Direita n. 22, Araujo & Vasconcellos	63$983
Travessa do Peixoto n. 15, Baptista & Irmão	91$926
Estrada Nova n. 130, Balbina Possidonia	63$970
Motocolombó n. 26, Avelino Pessoa de Mello	63$970
Estrada do Remedio sem numero, Americo Vespucio Azevedo	45$981
Estrada de Camaragibe, n. 34 Albino Ferreira dos Santos	321$833
Dita sem numero, Antonio Mariano da Silva	22$[illegible]
Santa Cruz n. 5, Affonso Bastos	91$945
Travessa de João de Barros n. 5, Antonio Freitas	45$980
Luiz do Rego n. 40, Antonio Lopes S. Campos	465$890
C. Santo Amaro n. 13, Antonio Francisco Nogueira	45$933
Travessa do Norte n. 44, Antonio Ramos dos Santos	55$982
Contendas n. 2, Arantes & Oliveira	183$940
S. João n. 8, Arthur da Costa Rego	45$982
Travessa do Campo Grande sem numero, Adolpho de Carvalho	63$9[illegible]
Travessa do Maduro sem numero, Antonio José dos Santos	91$945
Travessa de S. João n. 2, Americo Braga & C.	137$948
Sant'Anna n. 15, André Avelino Santos	91$365
S. João n. 21, Agostinho dos R. Campello	63$873
B. Porto, sem numero, Armando Ferreira Amaral	22$990
Conceição sem numero, Antonio Leopoldo dos Santos	22$990
Estrada Nova, sem numero, Antonio da Silva & C.	22$990
Rua 89 n. 213, Arthur S. & C	193$ 00
Travessa da Concordia n. 9, Angelo Cezar	198$000
Imperatriz n. 63, Alberto F. Bastos	198$000
Dita n. 88, Alfredo Ganche & C.	906$840
Estrada de Bellem sem numero, Botelho & Irmão	137$900
Estrada do Limoeiro n. 38, Bento Lemos	63$970
Becco do Quiabo n. 8, Benedicto J. de Mello	68$932
Motocolombó n. 47, Carleno de A. Silva	31$936
Visconde de Goyanna n. 145 Cruz Mello & Irmãos	45$932
S. João n. 17, Costa Selva & C.	68$983
Estrada do Arrayal n. 66 Custodio Rodrigues Neves	183$938
Casa Forte n. 17 Camillo José Domingues	91$896
Visconde de Inhauma n. 45 Domingos Amorim & C.	685$752
Rua do Rosario n. 27 Delphim Tavares	68$973
Travessa da Matinha n. 5 Desiderio M. de Lima	127$919
Imperatriz n. 65 Domingos A. Guimarães	198$000
Barão da Victoria n. 22 Eugenio Pereira de Azevedo	990$000
Estrada de João de Barros sem numero Elvira de Mello	62$9[illegible]5
Travessa de Lasserre sem numero Felix José dos Santos	68$975
Estrada Nova sem numero Francisco Alexandrino dos Santos	68$975
Rua Direita n. 22 Francisco Antonio de Mendonça	93$935
Jaboatão n. 151 Freitas & C.	45$981
Luiz do Rego n. 40 J Alexandrino Maria dos Santos	45$988
Estrada de Santo Amaro n. 21 Francelina Cavalcante	45$988
Rua de Joaquim Nabuco n. 36 Florencio de Souza Teixeira	220$940
Matinha sem numero Francisco José de Sant'Annal	68$975
Campo Grande n. 3 Francisco Rufino de Sant'Anna	45$981
Travessa do Machado sem numero Fidelis Antonio de Souza Costa	68$9[illegible]5
Estrada Nova sem numero Felinto de Assis	45$981
Travessa de São Pedro n. 1 A, Fonseca & C.	198$000
Marques de Olinda n. 11 Francisco Lima & C.	303$800
Rua da Palha sem numero Fortunato Izidro Moreira	45$881
Estrada de João de Barros sem numero Faustino Azevedo & C.	45$981
Vidal de Negreiros n. 30 Gonçalo Telles & C.	69$935
Estrada do Belém n. 6 Florentino Leite Azevedo	141$95
Rua do Cabugá n. 7 A, Gabino & C.	316$000
Rua Oitenta e Nove n. 251 Garibalde & C.	45$981
Estrada Nova sem numero Henrique Lins F. Leal	45$981
Rua da Imperatriz n. 20 Helsino Meira	246$000
Motocolombó n. 67 João Vieira Capistrano Araujo	63$978
Jaboatão sem numero João Lauriano Ribeiro	68$975
Jaboatão n. 33 José Traves de Menezes	91$968
Guiquiá n. 149 José Romulo Gomes de Albuquerque	91$963
Principe n. 22 José Celestino de O. Mello	137$948
Mocambos n. 9 João Alves & C.	91$365
Leão Coroado n. 3 Moreira Guimarães	183$928
Pombal 2 A, João Cavalcante Cardoso	45$940
Luiz do Rego n. 2 C. José Ramos Ferreira Cruz	91$915
Luiz do Rego n. 42 Joaquim Ferreira Junior	83$922
Estrada do Limoeiro n. 18 José Borges	45$981
Estrada Velha de Santo Amaro sem numero José Alves de Azevedo	45$981
Estrada de Santo Amaro n. 12 Candido Rufino	45$988
Coqueiros sem numero José Marinho	45$988
Capitão Lima sem numero José Martins Barbosa	91$963
Maduro n. 6 José Alberto Menezes Silva	68$974
Maduro sem numero Joaquim Galvão Sobrinho	45$985
Estrada de Belém n. 3 José Joaquim Santos Junior	45$981
Campo Alegre n. 2 José Luiz de Mello	68$981
Campo Alegre sem numero José Ferreira Braga	68$994
São João sem numero João Chaves	91$865
Estrada Nova sem numero João Borges	45$981
Santo Elias sem numero José Botelho Rezende	45$981
Coqueiro sem numero João Chrysostomo das Chagas	45$981
Largo Apipucos n. 46 João Felizardo Amorim	91$96[illegible]
Açude n. 2 José Sabino de Mello	68$974
Estrada Nova n. 135 José Natario & C.	63$991
Bebedouro sem numero José Alves Teixeira	68$974
Inhauma n. 24 José M. Costa Guedes	193$000
Inhauma n. 30 José dos Santos Selva	330$000
Rua da Imperatriz n. 82 Joaquim Pereira de Freitas	386$000
Rua Marquez do Herval n. 165 Joaquim de Sá & C.	114$088
Rua Dias Cardoso n. 94 José Jacintho dos Santos	183$933
Rua Oitenta e Nove n. 326 José de Senna M. Leitão	68$984
Rua Oitenta e Nove n. 393 João Venancio Ferreira	68$994
Vidal de Negreiros n. 149, Joaquim David & C.	68$984
Estrada Nova n. 114, José Medeiros Carneiro	183$933
Estrada Nova n. 156, João Francisco Guimarães	63$974
Bongi sem numero João Paulo da Rocha	91$965
Gamelleira sem numero, Lydio de Lima	45$981
D. Maria Cesar n. 24, Manoel Baptista do Amaral	137$947
Trincheira n. 48, Manoel Lacerda & C.	63$974
Vidal de Negreiros n. 143, Marcos Ribeiro Pinto & C.	63$984
Ponte n. 2, Minervino S. da Rocha	63$974
P. Affonso n. 31, Maria Raymunda	45$895
89 n. 326 Maria Constantina L. das Dores	91$965
Becco do Falcão sem numero, Mariano de O. Lima	91$968
Travessa da Lama n. 7, Miguel Antonio Coelho	63 487
Rua do Rio n. 7, Miguel Mariano de Souza	34$487
Estrada Nova n. 51, Manoel Aleixo de Moraes	63$921
Estrada do Remedio sem numero, Manoel Alves & C.	45$931
Poços n. 2, Manoel Joaquim da Luz.	34$487
Poços n. 30, Manoel Pereira dos Santos	63$976
S. Miguel n. 34, Manoel Herculano P. Pinto	68$974
Jaboatão sem numero, Manoel T. de Menezes	45$981
Travessa do Principe n. 31, Manoel Gomes C. da Silva	45$981
Coelhos n. 7, Manoel da Costa Oliveira	45$982
Sete de Setembro n. 2, Manoel Paulino & C.	45$981
Visconde de Goyanna n. 145. Mota & C.	183$933
E. V. Santo Amaro n. 2, Manoel Olympio Cavalcante Mendonça	91$965
Largo de Santo Amaro n. 42, Maria Thereza de Jesus	68$974
Matinha sem numero, Manoel Francisco de Oliveira	91$965
Estrada do Limoeiro sem numero, Miguel Francisco da Silva	45$981
P. Além n. 11, Manoel Menezes Araujo	91$865
Bartholomeu sem numero, Manoel Gomes de Souza	45$981
S. João sem numero, Manoel B. dos Santos	91$935
Ilha sem numero, Manoel Severino da Costa	45$931
Imperatriz n. 58, Mascarelle & C.	330$000
Rosario sem numero, Olhelia Justino S. Varejão	91$965
Estrada Nova n. 145, Oliveira & C.	187$313
Pedro Affonso n. 40, Pereira da Silva e C.	187$918
Ponte de Lasserre sem numero, Pedro Alves da Silva	91$000
Jaboatão n. 119, Pedro Nicolau Vianna	91$845
Feitosa n. 6, Pergentino de Farias	91$[illegible]
Socego n. 6 Raul Euclides dos Santos	91$945
Pedro Ivo n. 10 Lourenço Braga	32[illegible]$833
Marcilio Dias n. 14, Souza Mendes & C.	883$368
Bella Vista n. 125, Sebastião Nogueira de Mello	91$895
S. José n. 24, Santos Silva & C.	45$98[illegible]
Estrada Nova n. 87, Reis & Campos	45$931
Visconde de Pelotas n. 1, Rodrigues & C.	63$931
Motocolombó n. 65, Luiz J. Carreira	91$965
Jaboatão n. 130, Silva & C.	91$96[illegible]
Graça n. 13, Silva Moraes	91$965
Ponte de Uchôa n. 4, Saturnino Aucleto do Nascimento	91$965
Estrada do Arraial n. 25, Silva Freitas & C.	137$918
Açude n. 12, Serafim Braz Alves	91$965
Visconde de Pelotas n. 30, Silva & C	198$000
Estrada Velha de Santo Amaro n. 33, Liburcio Ferreira & C.	91$965
Vidal de Negreiros n. 93, Urbano J. da Silva	91$865
Rosario n. 51, viuva Ribeiro	183$933
CLASSE N. 2	
Travessa da Concordia n. 9, Angelo Cesar	198$000
Inhauma n. 26, José Bazerra de C. Guedes	198$000
Travessa de S. Pedro n. 1 A, Fonseca & Souza	198$000
Visconde de Pelotas n. 30, Silva & C.	198$000
Inhauma n. 80 José dos S. Silva	198$000
CLASSE N. 49	
Commercio n. 8, Antonio L. dos Santos	1:689$600
Commercio, sem numero, Andronico Lobo	183$400
Idem idem, Caldas Brandão	158$[illegible]
Idem idem, Castello Branco	15[illegible]$400
Idem idem, Dergoberto Lobo	158$40
Idem idem, Edwin Stean	158$400
Idem idem, Eduardo d'Oliveira	789$200
Idem idem, Francisco Lobo	435$500
Idem idem, Guilherme Carolli	1:248$200
Idem idem, George Bram	789$ 00
Idem idem, Ignacio Rego	303$60[illegible]
Idem idem, João Gonçalves	158$400
Idem idem, José de Mattos	158$400
Idem idem, João Freire	739$200
Idem idem, José A. Moreira Dias	303$600
Idem idem Luiz E. de Miranda Durão	158$400
Idem idem, R Fenton	739$200
Classe n. 50	
Idem idem, Amaro de Medeiros	92$400
Idem idem, Antonio Augusto C. R. Sette Junior	138$600
Idem idem, Bento do Rego Barros	118$800
Idem idem, Candido José da Silva Guimarães	168$000
Idem idem, Frederico Cintra Lima	130$000
Idem idem, José R. dos Santos	237$600
Idem idem, João Barroso Mello	130$000
Idem idem, Manoel Alves Guerra	168$000
Idem idem, Marcos José da Silva	118$800
Idem idem, Manoel José da Costa Pereira	237$600
Idem idem, Marcolino Lopes Catão	138$600
Idem idem, Manoel N. Rego Monteiro	66$000
Idem idem, Pedro José da Silva Guimarães	277$200
Classe n. 20	
Idem idem, Companhia P. de Melhoramentos	1:663$200
Idem idem, Companhia Tecidos Paulista	3:917$760
Classe n. 1	
Inhauma n. 55, Francisco Assis Areias	99$000
Zumby sem numero, José Medeiros Carneiro	130$000
Inhauma n. 41, José Francisco da Cunha	199$000
Marquez de Olinda n. 42, Manoel da Cunha Lobo	660$000
Primeiro de Março n. 12, Marques & Lima	264$000
Idem n. 13, Manoel Joaquim de A. & C.	396$000
Imperatriz n. 53 A. Otton Silva & C.	330$000
Classe n. 42	
Visconde de Goyanna n. 213, Bento Mendes & C.	525$395
Oitenta e Nove n. 147, Companhia de Panificação	7[illegible]9$253
Crioulas n. 37, François Soustan	278$186
Nunes Machado n. 22, Francisco Quirino de Mello	408$480
C. Lima n. 30 Hilarino R. Saraiva	408$480
B. Victoria n. 47, Hilarino & Successor	269$340
J. Nabuco n. 35, Joaquim Rodrigues Barão	278$186
Monteiro n. 41, João Cavalcante Albuquerque	127$502
J. Nabuco n. 20, Joaquim Antonio P. Bastos	538$712
E. Arrayal n. 35 B, Joaquim dos Santos Coelho	533$712
João do Rego sem numero, João Moyer	538$712
Giquiá n. 121, José Correia de Queiroz	799$239
S. João n. 2, Joaquim Gonçalves Coelho	799$233
Inhauma n. 9. José Emygdio Ferreira Lima	464$752
C. Alegre n. 3, Luiz Machado Botelho	278$186
Caxangá n. 2, Maria Bacellar de Oliveira	278$186
Ilha n. 6, Manoel Luiz da Costa	278$189
Descoberta sem numero, Norberto Rodrigues Barroso	269$346
Classe n. 16	
Commercio n. 12, Augusto Fakman	478$752
Bella n. 37, Amelia Benicia de Souza	273$582
S. Francisco n. 58, Bonifacio B. de Mello	61$337
Travessa das Cruzes n. 8, Bellarmino Pinto & C	410$353
Dona Maria Cesar n. 29, Calixto Pereira do Nascimento	136$788
Bom Jesus n. 47, Dantas Bastos	208$164
Duque de Caxias n. 29, Ernesto de Vasconcellos	692$318
Dona Maria Cesar n. 7, Felippe Gonçalves Torres	205$164
Marquez do Herval n. 19, Florentino Ferreira Saldanha	136$785
Commercio n. 16, Guimarães & C	558$931
Guararapes n. 49, João Rodolpho	136$785
Restauração n. 2, José Feliciano de Albuquerque Mello	136$785
Occidente n. 18, João M. da Silva Pinto	205$164
Apollo n. 24, João de S. B. de Mello	205$764
Trincheiras n. 17, Juvino Dornellas	205$700
Quinze de Novembro n. 12, João José dos Santos	205$164
Santo Amaro n. 40, Luiz da Silva Dias	273$000
Formoza n. 1, Manoel José do Nascimento	205$164
Largo da Penha n. 8, Miguel Francisco dos Anjos	136$785
Roda n. 16, Manoel do Nascimento	136$785
Bella n. 33, Manoel J. de Mello	136$785
Duque de Caxias n. 33, Manoel E. dos Santos	205$169
Dr. Feitoza n. 33, Manoel D. de Souza	136$788
Marquez do Herval n. 25, Manoel Ferreira & C	273$582
Visconde de Goyanna n. 177 Madame Brayel	547$000
Dita n. 197, Madame Izabel Mevedem	410$000
Estancia sem numero, Madame Sotheme	547$000
Joaquim Nabuco n. 9, Madame Manoella	410$000
Bella n. 23, Raphael de Souza	136$000
Fogo n. 54, Tertuliano Correia	205$164
Ilha sem numero, Theobaldo Saldanha	1:091$287
Marcilio Dias n. 5, Valeriano Fernandes Santos	205$164
Largo do Mercado n. 33, Valeriano das Neves	273$582
CLASSE 7 E 10	
Inhauma n. 1, A. M. A. da Costa	205$[illegible]45
Marquez de Olinda sem numero, Alvaro Augusto de Oliveira	206$000
Largo do Rosario n. 43, Alfredo Ferreira de Albuquerque	206$425
Pedro Affonso n. 53, Alvaro Cabral & C.	103$426
Dita sem numero, A. da Silva Coimbra	103$425
São José n. 25, Antonio Luiz P. de Lyra	340$281
Vidal de Negreiros n. 154, Antonio R. N. Coimbra	310$284
Marquez de Olinda n. 0, Alvaro Baptista D. Ferreira	310$281
Marcilio Dias n. 106, Antonio Ferreira de Oliveira	310$281
Vigario Tenorio n. 87, Adolpho Cesar da Silva	376$000
Pedro Affonso sem numero, Anselmo da Silva Coimbra	376$000
Bom Jesus n. 51, Adolpho Cesar Fernandes	376$000
Dita sem numero, Apolonio Rocha	376$000
Dita n. 7, Antonio Nunes & C	376$000
Visconde de Itaparica ns. 32 e 34, Antonio Barba Coutinho	827$418
Bom Jesus n. 8, Raris & C	2:375$897
Dita n. 32, Brouwei William & C	14:324$677
Torre sem numero. Companhia Progresso Colonial	620$563
Itaparica n. 31, Domingos Pinto & C	376$000
Barão do Triumpho sem numero, Domingos R. Lima	620$300
Marquez de Olinda n. 26, Fenton & Alvim	206$845
Dita sem numero, Francisco Luiz & Leal	206$840
Largo do Corpo Santo sem numero, Frederico Vieira	206$840
Itaparica n. 26, Fernandes Barata	1:334$272
Bom Jesus n. 23, Godoy e Vasconcellos	827$415
Praça 17 sem numero, Herminio Lima & C	620$863
Bom Jesus n. 63 sem numero, Hugo Stella & C	827$000
Pedro Affonso n. 34, José Santos & C,	206$840
Dita sem numero, João Antonio P. de Andrade	206$840
Dita n. 32, João dos Santos & C	206$840
Marquez de Olinda n. 1, J. Galhardo & C	376$000
Bom Jesus sem numero, José de Barros (Dr.)	376$ 00
Dita n. 38, João Antonio C. Medeiros	376$0 0
Bom Jesus n. 54, João José da Silva	276$000
Marquez de Olinda n. 32, Ignacio Francisco de Paulo	620$000
Barão do Triumpho n. 86, José Gomes da Silva Oliveira	620$000
Bom Jesus n. 9, J Gpusou Kulher	376$000
Commercio n. 26, J. C. Ley	827$418
Bom Jesus n. 9, Jonathas Barbosa	827$418
Caes da Companhia Pernambucana n. 6, José Mussembo	1:03[illegible]$000
Largo do Corpo Santo ns. 1 e 5, Julio W. & C	3:033$000
Barão do Triumpho sem numero, Laurindo G. Vasconcellos	620$000
Marquez de Olinda n. 30, Leopoldo Préalle	620$000
Pedro Affonso sem numero, Mello & Alcantara	206$000
Dita n. 68, Manoel Alves & C	206$000
Dita n. 24 A, Manoel Dias da Silva Girio	310$000
Bom Jesus n. 64, R. Drusina & C	310$000
Marquez de Olinda sem numero, Silvestre José da Silva	206$000
Dita n. 26, Luiz Ferreira da Cruz	376$000
Estrada Nova n. 31, Manoel F. de Araujo Leão	376$000
Marquez de Olinda n. 53, Martins Moreira & C	827$400
Barão do Triumpho n. 86, Philomeno Gama	1:31[illegible]$720
Dita sem numero, Rozendo de Araujo	1:312$720
Bom Jesus sem numero, Santiago & Valença	376$000
Torre n. 6, Eduardo Augusto de Oliveira	1:211$106
Bom Jesus n. 6 B, Manoel Buarque de Macedo	3:133$363
Bom Jesus n. 11 Wanderley & Bastos	2:275$390

Secção do Contencioso, 11 de Novembro de 1898.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
1.º Official.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1898, 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 25 de Abril de

1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de Tabellião do Publico Escrivão de Orphãos e annexos, civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do Municipio de Canhotinho.

O director
Affonso V. de Medeiros

EDITAL

O Sr. Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, Juiz de Direito do Municipio de Canhotinho do Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou do mesmo noticia tiverem que achando-se vagos pela renuncia do serventuario que os exercia e servia de official do registro de hypothecas, Octavio Augusto Furtado de Mendonça, os officios de tabellião de notas, Escrivão de Orphãos e ausentes, da provedoria de residuos do crime, do civel e execuções civeis, do jury e execuções criminaes, creados pelo Decreto de 16 de Julho de 1890 e aos quaes estão annexados os officios de escrivão do commercio, dos feitos da fazenda do Estado e da do Municipio, irão a concurso ditos officios reunidos afim de ter lugar o devido provimento e por isso convida a quem pretender ser provido em taes officios a apresentar por si ou por procurador especial o seu requerimento dentro do praso de trinta dias a este Juizo ou directamente ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado instruido com os seguintes documentos:

1.º Exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 181 a 186 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, excepto os doutores e bachareis em sciencias juridicas, advogados provisionados ou serventuarios de officio de igual natureza;

2.º Certidão de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, prestado de accordo com os arts. 200 a 205 do citado Decreto de 1885;

3.º Folha corrida do lugar de sua residencia e comprehensiva do tempo anterior de seis mezes, pelo menos, ao termino do praso de concurso; sendo, porém dispensados desta prova os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

4.º Certidão de idade ou prova em direito que a substitua salvo si de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

5.º Attestado medico de capacidade physica;

6.º Certidão, no caso de ser menor de trinta annos de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874;

7.º Procuração especial no caso de ser provimento requerido por procurador.

Os pretendentes deverão juntar tambem quaesquer outros documentos de idoneidade que provem a capacidade profissional e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito devem juntar os originaes de suas fés de officio ou certidão destas quando se tiver dado o extravio do original dos mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e remetter copia ao Exm. Sr Dr. Governador do Estado com a certidão de affixação deste passada pelo official de Justiça e porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mencionado Decreto de 1885.

Dado e passado nesta Villa de Canhotinho, em 15 de Outubro de 1898.

Eu Manoel Barretto da Silva, seu Escrivão interino que o escrevi — José Felippe Nery da Silva Filho. Está conforme o original; dou fé.

Canhotinho 15 de Outubro de 1898;

O Escrivão interino Manoel Barretto da Silva Nery.

Certifico que hoje pela uma hora da tarde affixei no lugar do costume o edital com o praso de 30 dias para o fim de chegar noticia do mesmo a todos quantos virem ou delle tiverem noticia que acha-se em concurso dentro daquelle praso o lugar de Escrivão do Geral deste Municipio, dou fé.

Canhotinho 15 de Outubro de 1898.

O Official de Justiça e porteiro dos auditorios deste Municipio.—Antonio Miguel da Silva.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento dos Syndicos da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, na liquidação judicial da mesma, terá logar no dia 18 do corrente mez, a reunião dos credores da referida Companhia, afim de deliberar-se sobre a concordata ou liquidação.

Convoco, por tanto, os referidos credores e mais interessados, para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, para dito fim.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de Novembro de 1898.

Eu Estaquio Cavalcanti Lins Waleacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1898.=Directoria da Justiça =1.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e artigo 19 da Lei numero 329 de 8 de Julho deste anno, faço publico que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Salgueiro, em consequencia do fallecimento do bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros que para o mesmo cargo foi nomeado por decreto de 25 de Agosto proximo passado.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de direito dentre de trez mais antigos dos que requererem remoção praso de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Exame de madureza

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

De ordem do cidadão Dr. Presidente do Jury de madureza faço publico para conhecimento dos interessados que, a começar do dia 15 do corrente, estarão abertas, na Secretaria do Instituto Benjamin Constant, as inscripções para o mesmo exame, as quaes se encerrarão impreterivelmente ao dia 25 ás 2 horas da tarde.

O candidato que tiver cursado o Gymnasio Nacional, ou estabelecimento a elle equiparado, deverá apresentar o certificado de conclusão dos estudos secundarios, prova de identidade de pessoa, declaração de naturalidade, filiação e idade, sua caderneta escolar e todos os attestados que possam concorrer para a orientação dos julgadores.

Os candidatos extranhos ao Gymnasio ou que não tenham cursado estabelecimentos serão admittidos á inscripção sem distincção de turma e segundo a ordem em que tiverem apresentado seus requerimentos que deverão ser instruidos com prova de identidade da pessoa, declaração de naturalidade, filiação e idade, e documentos authenticados pelo delegado fiscal do governo pelos quaes provem suas habilitações, como estas foram adquiridas, segundo que especies de planos de ensino, em que estabelecimento ou perante que professores e si em periodo equivalente aos 6 annos do Curso realista do Gymnasio Nacional.

As informações inexactas e fraudes constantes destes documentos serão punidas na conformidade das leis criminaes e para esse effeito o delegado fiscal os examinará detidamente antes de visal-os e quando verifique a existencia de crime, remetterá os mesmos documentos á autoridade competente. (Art. 60 a 62 do Decreto n. 2857 de 30 de Março de 1898).

Pela inscripção para o exame de madureza pagará cada candidato extranho, ou que não tiver concluido o curso preparatorio do Gymnasio Nacional, uma taxa igual ao producto total das taxas em vigor das materias comprehendidas neste exame. (Art. 66 do Decreto citado).

Sala das Secções do Jury de Madureza, 11 de Novembro de 1898.

O secretario do jury
Dr. Virgilio Marques C. Leão.

EDITAL

Escola de Engenharia

Em Congregação de hontem ficaram assim organisadas as mezas examinadoras para os exames de Admissão e do Curso, que devem começar no dia 18 do corrente ás 9 horas da manhã.

ADMISSÃO
Presidente Dr. Luiz Lombard.
Examinadores Vieira Boulitreau e Martins de Barros.

CALCULO
Presidente Dr Vieira Cavalcante.
Examinadores Vieira Boulitreau e Luiz Lombard.

DESCRIPTIVA
Presidente Dr. Carlos Machado.
Examinadores Martins de Barros e Vieira Cavalcante.

PHISICA
Presidente Dr. Edgard Gordilho.
Examinadores Martins Costa e Urbano Montenegro.

MECHANICA
Presidente Dr. Vieira Cavalcante
Examinadores Luiz Lombard e Vieira Boulitreau.

TOPOGRAPHIA
Presidente Dr. Carlos Machado.
Examinadores Urbano Montenegro e Vieira Cavalcante.

CHIMICA
Presidente Dr. Urbano Montenegro.
Examinadores Martins Costa e Luiz Lombard.

ASTRONOMIA
Presidente Dr. Edgard Gordilho.
Examinadores Luiz Lombard e Martins de Barros.

MACHINAS
Presidente Dr. Martins de Barros.
Examinadores Vieira Cavalcante e Vieira Boulitreau.

MINERALOGIA
Presidente Dr. Martins Costa.
Examinadores Edgard Gordilho e Luiz Lombard.

DESENHO, ADMISÃO, 1.º, 2.º E 3.º ANNO
Professores:
Telles Junior.
Walfrido Arantes.
Falcão Filho.

EXERCICIOS PRATICOS
Topographia (1.º anno)
Dr. Vieira Boulitreau.
Topographia (2.º anno)
Dr. Martins de Barros.
Astronomia (3.º anno)
Dr. Luiz Lombard
MINERALOGIA
Dr. Edgard Gordilho.
HYDRAULICA
Dr. Carlos Machado.
MACHINAS
Dr. Vieira Cavalcante.

ORDEM DOS EXAMES
Dia 18
Provas escriptas de: admissão, calculo, mecanica, machinas.
Dia 19
Provas escriptas de: desenho de admissão, descriptiva, topographia, astronomia.
Dia 20
Provas escriptas de: phisica, chimica, mineralogia. Prova oral de admissão.
Dia 22
Provas oraes de: admissão, topographia e desenho 1.º anno.
Dia 23
Provas oraes de: admissão, desenho 2.º anno.
Dia 24
Provas oraes de: calculo, physica, desenho de admissão.
Dias 25 e 26
Provas oraes de: calculo e Physica
As demais provas, conforme fôr determinado em tempo.

DECLARAÇÕES

Sociedade

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do respeitavel Irmão Director convido a todos os irmãos para assistir a sessão funebre que esta Sociedade realizará ás 7 horas da noite de 21 do corrente, em sua séde, em homenagem á memoria do prezadissimo irmão benemerito Manoel Gonçalves Agra, para desta fórma testemunharmos o alto apreço em que o tinhamos.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, 14 de Novembro de 1898.

Silvestre Baptista de Santa Rosa,
1.º secretario.

Grande Circo Zoologico Francez

EMPREZA E DIRECÇÃO DE

Jean Pierre & C.

HOJE—Estréa desta importante Companhia que em transito para a Capital Federal effectuará nesta cidade uma curta serie de espectaculos.

O programma é atrahente e será distribuido em avulsos no dia do espectaculo.

Preços dos lugares

Cadeira numerada	4$000
Reservado	3$000
Entrada geral	1$500

Club Internacional do Recife

CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DO BUFFET

Acha-se aberta até o dia 19 do corrente, concurrencia para arrendamento do buffet do Club Internacional do Recife. Os candidatos deverão entregar as suas propostas, em cartas fechadas, ao zelador, no edificio do Club, onde das 11 horas da manhã ás 6 horas da tarde, serão prestadas as informações de que carecerem.

Secretaria do Club Internacional do Recife, em 11 de Novembro de 1898.

O 2.º secretario,
J. D. Ribeiro da Cunha.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia Indemnisadora

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a Direcção vende cinco acções de ns. 641 á 645, do valor realisado de 200$000 cada uma, vagos pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar as suas propostas fechadas por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 33, até ao meio dia de 18 do corrente.

Recife, 10 de Novembro de 1898.
Os directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura

A commissão reorganisadora da antiga Sociedade Auxiliadora da Agricultura convida a todos os agricultores deste Estado para a reunião na qual tem-se-ha de tratar da installação definitiva da nova Sociedade, a qual terá logar no dia 18 deste mez, sexta-feira, ao meio dia na séde da mesma Sociedade no edificio da Associação Commercial Agricola. Pede a commissão instantemente o comparecimento de todas as pessoas que fiverem interesse no desenvolvimento agricola industrial deste Estado.

Paulo Amorim Salgado.
Ignacio de Barros Barreto.
Antonio Pereira Simões.
José Maria Carneiro da Cunha.

Imperial

Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . £ 1.200.000
Rs. 33:000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
contra fogo
Cruz n. 40

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo . .	£ 628.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo
Roya Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000:000 0,0,,0
Fundos accumulados £ 5 76.19
POLHMANN & C.

MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente o vapor francez

Matapan
Commandante Barillon

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente o paquete francez

La Plata
Commandante Lidin

o qual depois de pouca demora seguirá para La Plata com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 27 do corrente o paquete francez

Brésil
Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Linguete n. 16, 1.º andar, na frente
Telephone n. 8

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Salinas
Commandante Moraes

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
Jacuhype
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 14.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Ebro
Commandante R. J. Hernaman

Espera-se do sul em 18 de Novembro, e seguirá para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O paquete
Thames
Commandante T. Messervy

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo apoz a demora indispensavel para
Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante T. W. Powles

Espera-se n'esse porto até 24 d'este mez, e seguirá depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante P. J. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os do norte no dia seguinte.

O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 18 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
VILLE DE BUENOS-AYRES

Espera-se da Europa até o dia 18 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

LEILÕES

Importante

LEILÃO INDUSTRIAL
Estado de S. Paulo

Dos machinismos, machina motora, accessorios, moveis, utensilios e contracto do predio em que funcciona a Filial da Companhia Fabrica de Pregos Pontas de Paris, em S. Paulo, á Avenida Rangel Pestana n. 19.

Autorisado pela assembléa geral extraordinaria realisada na séde da Companhia, em Porto Alegre, (Rio Grande do Sul) em 6 de Setembro de 1898.

O agente A. Q. Chaves Leal effectuará o leilão no dia 8 de Dezembro de 1898, de todas as existencias da Fabrica, constando de:

Motor

Um superior motor força 16 cavallos-vapor fabricante R. Wolf, em superiores condições e conservação.

Machinas

Uma machina para fabricar pregos-15|17 fabricante Westfal-Union-Produz 160 rs.

Tres machinas para fabricar pregos-17|19 fabricante Westfal - Union - Produz c/1 150/180 rs.

Duas machinas para fabricar pregos-18|20 fabricante Westfal - Union - Produz c/1 200 rs.

Uma machina para fabricar pregos-22|21 fabricante Westfal-Union-Produz 300 rs.

Uma machina para fabricar pregos-23|26 fabricante Westfal-Union-Produz 500 rs.

Um superior torno mechanico e pertences.

Uma machina de perfurar.

Quatro tambores para polimento de pregos.

Correias, polias, transmissões, consolos, luvas, etc., tudo em perfeito estado de conservação.

Todos os accessorios concernentes á uma officina desta ordem.

Moveis e utensilios

Todos os moveis existentes, taes como escrivaninha, mesas, armarios, estantes, prensa de copiar, balcões de empacotamento, cadeiras, 1 sup. balança Howe para 500 kilos, balanças pequenas, taboas, etc.

Contracto dos predios

Será tambem submettido a leilão o contracto do predio em que funcciona a fabrica, o qual tem ainda o longo prazo de 5 annos.

No escriptorio da Fabrica se prestará todas as informações inherentes ao offerido leilão ás pessoas que as solicitarem.

Leilão

De um piano forte de Hertz, uma mobilia, louça, vidros e outros muitos moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

DIVERSOS

— Vende-se a refinação do Caminho Novo n. 26; a tratar na mesma.

— ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 61 á rua da Aurora; a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 74 á rua Marcilio Dias, com um excellente sotão e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— **Demarcações de terra.**—Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

— Precisa-se de um cozinheiro e de um criado, á rua do Paysandú n. 19.

— Ensino para cortir—couros em 48 horas e pelles em 6 horas—mediante contracto para trabalho ou por venda do segredo. Para informações dirijam-se a Joaquim da Fonseca Pereira, praça do Ferreira n. 6. Ceará, Fortaleza

— Vende-se uma casa á rua Vidal de Negreiros n. 47; a tratar á rua Coronel Sussuna n. 201. Tem agua.

Quem será o felizardo?

Previne-se aos interessados que a rifa acima que tinha de correr com a loteria federal do dia 14 do corrente fica transferida para o dia 30 deste mez.

Recife, 12 de Novembro de 1898.

D. Maria Eufrazia de Azevedo Mello

Felicissimo de Azevedo Mello e seus filhos, D. Marianna Joaquina de Azevedo Mello e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãi, sogra e avó D. Maria Eufrazia de Azevedo Mello; e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã de 11 do corrente, setimo dia de seu passamento, cujo acto terá logar na matriz da Bôa-Vista, e desde já antecipam eterno reconhecimento e gratidão.

Manoel José Carneiro
Segundo anniversario

Eliza Machado Carneiro convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu pranteado marido manda rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã; desde já se confessa eternamente reconhecida a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

Está na ponta!!!

O que é que está na ponta?
Ora, o que é, é O Encouraçado Mercantil.
Onde é que está elle?
Está na rua das Calçadas n. 2.
Fazendo o que?
Está vendendo em grosso e a retalho os melhores generos que vêm ao nosso mercado, quér nacionaes e estrangeiros e vende muito mais barato do que em qualquer outra parte.
Hoje é só onde se póde comprar porque tem tudo quanto se precisa para uma bôa despensa.
Tem o bom chá, bolachinhas, manteiga, dôce em caldá, vinhos de todas as qualidades, onde tem um para mesa chamado—Cabeça Gorda. Oh! que maná! Vermouth e cognac e outras muitas mercadorias que só o amigo fazendo uma visita é que póde apreciar e mesmo para ficar certo do que lhe estou dizendo, pois vale a pena; assim como tem sempre em deposito cal de Lisboa e de Jaguaribe, etc., etc.
Rua das Calçadas n. 2.—José Alves da Silva Maia
PERNAMBUCO

Aluga-se

Uma grande casa propria para collegio na rua Visconde de Albuquerque n. 125; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

Lavadeira e engommadeira

Precisa-se de uma á rua Velha n. 28.

Protesto

Os Srs. Eustorgio Macedo & C. não podem fazer transacção com a sua lithographia sem primeiro pagar aos abaixo assignados.

Pereira Faria & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, que garanta sua conducta, rua da Soledade n. 48.

Aluga-se

Barato um grande sitio com bôa casa de moradia, em Agua-Fria, proximo á estação do Arruda; a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas, rua do Amorim n. 66.

Ao commercio

J. Azevedo & C. estabelecidos com casa de molduras e estampas á rua da Imperatriz n. 53, previne ao commercio e ao publico que, o Sr. Aristheu Pinheiro de Mendonça deixou de ser seu caixeiro desde o dia primeiro do mez fluente.

Recife, 21 de Outubro de 1898.
J. Azevedo & C.

Prezentes

Vende-se uma costureira de jacarandá, com gavetas e outros compartimentos, obra bôa, precisando um pequeno concerto e 2 albuns chics, de cromos, sendo que um delles tem uma collecção de sellos antigos e modernos do Brazil; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá.

Bom e barato

Querem passar bem?
Vão ao Restaurant Marquez de Pombal, que fica á rua Larga do Rosario n. 25, o mais antigo e acreditado desta cidade, em bem servir, apesar do modico preço, agrado e sinceridade; são seus proprietarios os Srs. José Joaquim de Carvalho & C., que não deixarão de conservar o credito que os seus antecessores se esforçaram afim de sahir satisfeito todos que de preferencia procurarem o RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL.

Cal de Gongassary

Branca e preta

Superior cal preferida para as construcções de pedra e tijolo pela sua maxima resistencia que impede fendas e desmoronamentos nas paredes e rebocos, bem como as manchas e estragos provenientes do sal e da humidade.

A cal virgem de Gongassary, trabalhada dentro d'agua, substitue o cimento por ter as propriedades hydraulicas.

E' a unica empregada no preparo dos excellentes massicos da importante fabrica da rua Imperial n. 240 de Nascimento & C.

Tem as mesmas vantagens da cal virgem de Lisbôa, se recommenda aos Srs. Agricultores, e ainda pela modicidade no preço.

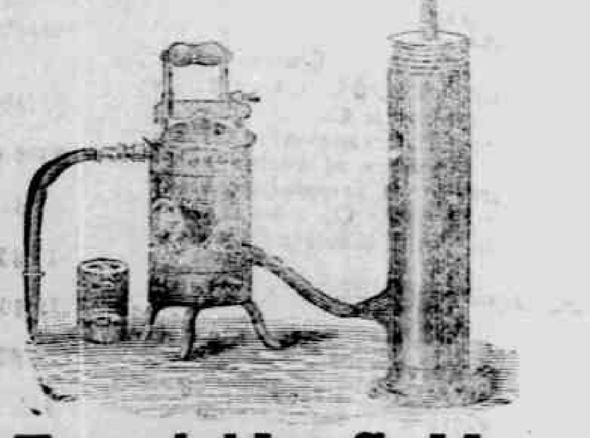
Serão entregues as encommendas no logar indicado.

As amostras gratuitas dos verdadeiros productos calcareos de Gongassary são offerecida ao publico no conceituado e mais antigo.

Armazem de Materiaes
DE
V. Nascimento
e 1—PRAÇA DA CONCORDIA—13 e 15

Criado

Precisa-se de um á rua Duque de Caxias n. 91.



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação perquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda—Tabacaria Cubana

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica desse negocio e bôa letra; a tratar na padaria Jadoneza á rua da Imperatriz n. 66.

Attenção

Pedro Pequeno, mulato, natural de Pajeú de Flores, onde tem mãi, e de idade 20 annos mais ou menos, pouca barba, bôa figura, fallante, sahio do engenho Santa Luzia, comarca de Gamelleira, para a feira de Ribeirão, no sabbado, 1 do corrente, afim de trazer generos da feira; de lá desappareceu levando um burro com cangalha, caçuaes, generos, um sacco com roupa de seu uso. O burro é castanho, tamanho regular, gordo, bôa idade, ferrado com o nome LUZIA em cima da anca. Quem o pegar ou der noticia certa no mesmo engenho ou em Ribeirão ao major Francklino Galvão, ou ainda em Pendoraca, em Palmares, será bem recompensado.

Pharmacia

Laboratorio e Consultorio
ESPECIAL HOMOEOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

GRATIS E FRANCO o Snr. Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheria, Bôtões, Pentes e Perfumaria a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, que d'elle fizer pedido.

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

« Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri- » gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor- » rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor- » mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia ... dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o poder » de digerir. Passados mais quinze dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos, nunca mais tive nenhum » accesso de febre, e passo perfeitamente » bem. »

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinium contem e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATÈ 30 DE NOVEMBRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$600 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calças, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma.
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as cores, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas lindos padrões.
Granede quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 40$000 1$500 e 6$000 4, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE N. 210

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

...nissimas camisas portuguezas a 6$000.
Dtas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia.
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já não se acabando.
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro!
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

A BRIZA

Esse estabelecimento de miudezas tendo transferido sua séde da Praça da Independencia para a rua Duque de Caxias n. 69, acaba de receber os objectos abaixo mencionados para os que chama a attenção de seus numerosos freguezes.

Tualhas bordadas, branca e de côres, largas e estreitas, em metro.
Fitas de diversas qualidades e larguras.
Ditas verdes, lisas e chamalote para Collegio S. Vicente de Paula.
Ditas Independencia de ns. 12 a 80.
Ditas com as côres Italianas, para brindes á Companhia Lyrica.
Relogios de ouro americano e nikel, do acreditado fabricante Folgg.
Bijouterias, cutilarias, albuns para retratos, artigos de fantazia para presentes.
Espelhos, jarros, figuras de biscuit.
Enxovaes para baptisados, capellas, véos, flores para noivas.
Leques, grande variedade.
Cintos modernos.
Gravatas, punhos, collarinhos, o que se póde desejar em gosto e qualidade.
Corôas funebres e muitos outros objectos que seria enfadonho enumerar.
Vende tudo por preços resumidissimos.

Rua Duque de Caxias n. 6

Conrado & Baptista

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA **XAROPE DO DOUTOR FORGET DE PARIS** ACALMA AS DORES Ordenado pelos Medicos. RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faxa rubra em sete idiomas

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.— E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER
Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS
Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

AVENIDA-PALACE HOTEL LISBOA SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida : 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto : 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
EMPREGAM-SE contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias de Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Mocopanna, etc.
É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Pha COTTIN, genro de Mr. Le Roy 51, rua de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne
VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS. PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL : B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da meza em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA Haviland & Co Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, ... Acad. de Medicina, ... Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de ... Recettados pelas celebridades medicas.

AGUA Mineral natural Purgativa RUBINAT Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que ... contem ... de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96 gr 65 SULFATO DE MAGNESIA 3 gr 268
Exigir sobre o letreiro

Fundicção Geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO O TRIUDHW4

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vemes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vapealsr e obre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser ntagm urgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas crianças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias recis as que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Fundição do Bowman

... continua a manter em seus depositos completo sortimento ... a preço modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fleicher para funccionar com as fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meis moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Armação

Vende-se uma armação composta de 10 ...eros que se prestam para qualquer genero de negocio, quasi nova e por preço rasoavel; a tratar na Praça da Independencia ...n 14 ...

Bom rendimento ao capital

Vende-se um grande sitio, livre e desembaraçado, com 4100 palmos de frente por 7800 de fundo, abastecido em todos os tempos por aguas potaveis de optima qualidade de diversos riachos perennes.

Possue extensa baixa de capim, mil pés de maniçoba, (planta para borracha) centenas de bananeiras, goiabeiras, cafeeiros, coqueiros e quantidade de outras arvores taes como mangueiras, jaqueiras, sapotizeiros, laranjeiras, cajueiros, etc.

Grandes mattas de bôas madeiras e muitas terras para plantações e cerca de 2000 palmos de terrenos proprios para edificações na margem da estrada.

Grande casa de moradia, estribaria, cocheira, quartos para creados e 7 casas de taipa, cobertas de telha, as quaes rendem 40$000 mensaes; uma vaccaria com 7 bôas vaccas tourinas, 20 vaccas da terra, 3 garrotas, 16 bezerros, 1 touro, 3 cavallos, 3 burros, carroças e muitos utencilios. A vaccaria produz 50 garrafas diarias de bom leite que é consumido por freguezes antigos e pontuaes.

Existe tambem uma olaria bem montada, com grandes barreiras, muita lenha e agua, estando muito bem afreguezada.

A propriedade fica a 45 minutos de viagem incluindo 20 minutos de passeio da estação do trem, isto em um dos arrabaldes mais saluberes.

Para mais informações, na mercearia de Basilio Magno, rua da Florentina n. 2.

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'este forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO

Rua do Vigario 17. N ...

C. I. Gonzalez

Colloca aço em vidros, concerta espelhos, faz gravuras sobre vidros e metaes; faz vidros opacos e musselina, esmalta folhas de Flandres, etc., tudo por preços rasoaveis. Indicação, rua Barão da Victoria n. 19, deposito de moveis.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Vende-se

Vende-se seis casas no povoado da Chã de Carpina, sendo quatro de taipa e uma de tijollo, terreno proprio; a tratar com o major Thomé Correia de Araujo, no mesmo povoado de Carpina.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos
Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados
Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.
Acceitam-se novos agentes.
O SONHO DE OURO

HOTEL DE RUSIA - PARIS
1, rue Drouot, 2 y 4, boulevard des Italiens
ESTABLECIMIENTO DE PRIMER ÓRDEN
Se manda el cátalogo á quien lo pida.

Pequenos e grandes...

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sugeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tonicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituinte que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra a rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desapparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saude e vigor que desafia doenças.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas tambem ás amas que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sádios. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envolucro.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

ACTIVAS
VISTOSAS — EFFICAZES
PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA
PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Gaors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco........... 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

AU MAGASIN MODERNE
2—RUA DO LIVRAMENTO—2
Variado sortimento de fazendas e roupas feitas por medidas

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.
Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças hourarem.

Au Magasin Moderne

GRANDE LIQUIDAÇÃO
LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continua á ter grande quantidade de pechinchas, do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença, uma visita, afim de se certificar da verdade.
Eis a lista de alguns artigos:
Linons matisados, 2 larguras, a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos 5$000 e a 6$000, um.
Cheviot azul e preto, americano.
Zefiros de quadros o lisos a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Crepons de lã, com mescla, a 2$000 o covado.
Baeta azul para roupa de banho, a 1$500 e 1$800 o covado.
Leques de gaze de seda finos a 5$000 um.
Etamines brancos e de côres a 600 e a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$0 0 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr, com 2 larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000, tem poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 15$000 e 16$000 um.
Lindas toalhas para baptisados a 10$ e 15$000.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella 10$000 o par.
Casemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Panninho lavado a 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Sedinhas lavradas a 500 rs. o covado.
Casemiras de côres, pura lã, custo de 8$000 por 3$000 o covado.
Brins de côres, puro linho, a 800 rs. o covado.
Linons lisos de todas as côres a 500 rs. o covado.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e casemira e mais artigos que temos em exposição.

LOJA DO POVO
Rua Primeiro de Março n. 19

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMENTOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
AQUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias de figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsões, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido.
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

GRANDE DEPURATIV
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol
Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço de um frasco .... 2$500
« de uma duzia .... 26$000

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.
Fornecem as fabricas allemães
AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
Tararassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões pr[illegible] brica.n

Chapelaria Moderna
Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.
Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquerir freguezes.
Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Pão Centeio
Terças e sextas-feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16

Doces
Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú, etc. etc., perfeição, asseio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

E' para acabar
—Bazar das Novidades—
71, rua Duque de Caxias, 71
Grande liquidação de vestuarios para criança, gravatas, da ultima moda, e meias de lã para senhora, por preços baratissimos.
71—NO BAZAR DAS NOVIDADES—71
Esquina para Praça 17

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Barão da Victoria— 3

FOLHETIM (43

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

—o—

CAPITULO XXVII

Terremoto no coração

(Continuação)

Amei-o secretamente, supportei sua indifferença, e durante um mez de vigilias experimentei dia e noite as torturas do ciume, vendo o progresso de suas aspirações auxiliadas por tua mãi.

Nunca, porém, meu affecto de irmã soffreu o menor eclipse, nunca inculpei-te as minhas contrariedades. Hoje as cousas mudaram.

Sob a pressão de um presentimento máo acabo de romper todas as ligações com o passado, desistindo irrevogavelmente de uma pretenção louca.

Era natural que isto me custasse, Juracy. Mas... sinto-me curada.

— Não é uma resolução precipitada?

— Não. Reflecti maduramente. Não se deve brincar com situações dessa ordem.

— Influi de algum modo para essa estranha mudança?

— Não.

— Ainda bem. Diz-me uma cousa. Ouvi-te fallar ha pouco em delictos, e não pude perceber o sentido vago de tuas palavras. Que delictos são esses?

— Usei de semelhante expressão? Não me recordo. A razão perturbada baralhou mil acontecimentos, que eu seria incapaz de reproduzir agora.

Quanto ao Sr. Sergio, não tenho motivos senão para formar delle o mais elevado conceito.

— E' a opinião geral.

— Melhor para elle e tambem para ti.

Juracy fitou na amiga um olhar expressivo, e sorrio da allusão patente.

— Como estás enganada!...

CAPITULO XXVIII

Sagacidade de um foragido

Nesse interim o que fazia o monge? Installado no pavilhão do jardim, dividio methodicamente o seu tempo, de fórma a conciliar com os preceitos da hygiene a disciplina monastica.

Ao romper d'alva acordava os netos de José Vicente e faziam juntos a digressão matutina.

Graças á familia de Fernando, os pequenos tinham roupas novas, trabalho das moças nos serões da noite.

Tal desvelo captivou o facinora que, das brenhas da selva não cessava de observar a protecção delicada dos corações beneficentes.

Das sete ás oito recebiam as crianças a educação intellectual e á tarde a lição religiosa.

Ás dez o frade almoçava, depois ou montava a cavallo e seguia a prégar o Evangelho no arraial de S. José, ou então recolhia-se até ás quatro ao gabinete de estudo.

Jantava ordinariamente em companhia de Hermengarda, feito o que, galgava a lomba do campo, a respirar na brisa o perfume da floresta fronteira, a ouvir o canto dos passaros e a contemplar a vegetação luxuriante da serra, cujo perfil sinuoso desenhava-se na téla do arrebol.

Apenas despontava a primeira estrella, Frei Lourenço rezava genuflexo a dorocoração da Virgem, e volvia á casa a passo lento.

Recolhido ao retiro, não descansava da lide.

Ouvia de confissão os escravos da fazenda, resolvia suas contendas e, reunindo-os no terreiro em frente á porta, explicava do pulpito em linguagem adequada a moral sublime de Jesus.

A essas predicas comparecia a familia de Fernando, no duplo empenho de retemperar a fé e testemunhar ao douto ancião a consideração que elle merecia.

Fosse por um dom pessoal, fosse resultado do sigillo guardado, ou influencia da religião, não tardou Frei Lourenço em ganhar a confiança de um certo numero de escravos, derrocando o fetichismo grosseiro que desde a infancia os embalava.

Destacava-se um mulato de nome Felicio, cuja dedicação o frade começou a sentir.

Não acreditava o mestiço na conversão da generalidade dos parceiros; conhecia as opiniões da senzala, o odio do captivo, a solidariedade dos opprimidos, e sabia que alguns chefes, sentindo seu predominio abalado, contraminavam com exito a influencia do missionario.

— Cuidado, Sr. padre, disse-lhe um dia Felicio em tom de aviso. Elles são muito máos.

— Obrigado, filho, respondeu Frei Lourenço. Quem ousará maldizer do enviado de Christo, que trata somente de salvar suas ovelhas?

— Elles são muito máos, repetio o mulato.

— Hão de ficar bons. Deus protege a vida do servo humilde e desarma o braço dos perversos. Sobre elles recahirão os perigos que semearam.

— Elles já não gostam de mim.

— Porque?

— Porque eu gosto do Sr. padre.

— Nesse caso, filho, cuida primeiro da tua segurança.

Sê prudente. Procura-me occultamente para não te expôres ao odio dos companheiros.

— O escravo é ignorante, mas conhece as manhas de sua gente. Quando o Sr. padre estiver com alguem, e eu fizer o signal da cruz, o Sr. padre desconfie. Depois eu fallarei.

— O céo te ha de recompensar, Felicio.

A' meia noite Frei Lourenço estava ainda acordado.

Sentado junto á secretária, com a cabeça apoiada á mão, meditava á luz da vela.

Acostumado a penetrar nos subterraneos da sociedade ao contacto dos miseraveis, confidente dos peccadores que, fiados na sua discrição, vinham segredar-lhe os mais sinistros pensamentos, as acções mais ignobeis, os projectos mais torpes, tinha o monge occasião de sondar os arcanos das consciencias e conhecer o homem sem a mascara das conveniencias.

Desde os fulgores da innocencia até as insidias do crime, a natureza humana desenrolava a seus olhos scenas estupendas de treva e luz.

Calma corria a noite. Lá fóra soava o rumor soturno do deserto, rumor composto de mil rumores, a começar pelo estridulo dos insectos no capim e terminando no marulho da selva com toada de féras.

Quebrou essa monotonia um ruido estranho de corpos a rolarem no pó.

A luta passava-se no jardim. Pragas surdas, gemidos de raiva e lamentações covardes misturavam-se ao latido dos cães, que perlongavam a grade, procurando entrar.

O frade apagou a luz, e pé ante pé espiou pela frincha da janella.

O ruido cessára. Dous vultos erguiam-se do chão e resvalavam na escuridão um adiante do outro.

Segundos depois batiam nos fundos Frei Lourenço accendeu novamente a vela e caminhou para a cozinha.

— Quem bate?

— José Vicente.

O monge correu o ferrolho. Immediatamente, impellido por um braço de ferro borbotou pela casa a dentro um negro velho, encarquilhado, com as mãos atadas ás costas.

Logo atraz, armado da cabeça aos pés, penetrou o famoso bandido do sertão mineiro.

O seu primeiro cuidado foi trancar a porta.

Calmo, sem trahir a menor commoção, o monge encarou os recem-chegados, aguardando a explicação do enigma.

— Perdão, padre, disse o temivel facinora. Ha quatro noites que, descendo os alcantis da serra, d'onde espreito os passos da justiça, observo os movimentos deste *caiambola*, emboscado qual féra defronte de vosso quarto.

Occulto na ramagem, vigilante e alerta, elle sahe de vez em quando aos pulos, como o sapo ou rojando como a serpe, observa quem entra nesta casa, e volta ao seu escondrijo com as mesmas precauções.

Ao approximar-se a madrugada, retira-se [illegible] de ser visto, retira-se com uma rapidez que ninguem conceberia na sua idade avançada. Este negro é suspeito: Interrogai-o.

Mal acabava José Vicente de fallar, o accusado, que a todo o momento fazia gesto de interrompêl-o, prostrou-se a beijar os pés do monge.

— Me valha, meu senhor; não sou caiambola... Proteja o velho perrengue, que não faz mal a ninguem. Estou preso á tôa. Pelo amor de Deus me solte, meu senhor. Quero bem aos brancos todos, sou querido na fazenda e vivo das esmolas que me dão as boas almas.

O monge, que não cessava de estudal-o, pousou o castiçal sobre a mesa.

— Como te chamas?

— Pai Ricardo, sim, senhor.

— Onde moras?

— Na serra do Tubarão, em um rancho de capim.

— Em que te occupas?

— Planto quando posso e vivo de esmolas.

— Tens familia?

— Sou só, meu senhor; só, só.

— O que fazes alta noite defronte de minha janella?

— Ah! Sr. padre. Ouvi dizer que *vassuncê* era um santo, que tirava os peccados da gente e tinha as chaves do céo. Pai Ricardo está com os pés na cova, e queria limpar o coração. Vinha arrependido confessar culpas, mas não tinha coragem. Passava então a noite acordado lá fóra no capim, com vontade de entrar, e voltava de manhã com o coração apertado.

(*Continúa*).

Typ. do Diario.